

GERAÇÃO OVELHA

O Ministério que está no coração do Cordeiro

— Renê Terra Nova —



GERAÇÃO OVELHA

O Ministério que está no coração do Cordeiro

— Renê Terra Nova —



Geração Ovelha: O Ministério que está no coração do Cordeiro

© Renê Terra Nova, 2014

Coordenação de Produção
Francieme de Melo Lobato Costa

Edição de Textos | Revisão
Beatriz Teixeira de Souza
Francieme de Melo Lobato Costa

Fotos da capa/Illustração
© Patrik Stedrak (Fotolia) © nopow (iStock) / © canicula (Fotolia)

Projeto Gráfico
Maurício Nascimento

Diagramação para EBook
Bruna Graziele M. dos Santos Duarte

ISBN
978-85-8306-018-5

© Todos os direitos reservados a Renê Terra Nova.
Produção e Distribuição: Semente de Vida Brasil

Rua Padre Senepa, 72 - Ipiranga
São Paulo - SP | CEP 04264-100
(11) 2063-7563 | vendas@sementedevida.com.br
www.sementedevida.com.br

Jesus, o Cordeiro.

Jesus foi um Grande Líder. Um Líder Poderoso. O Maior Líder enquanto vivo. Ele morreu e continuou sendo Líder Poderoso sobre nossas vidas. Contudo, conquistou muito mais após a Sua morte do que enquanto em Terra. A maior conquista de Jesus não foi como Líder, mas quando Se tornou Ovelha, Cordeiro. “O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.” (João 10:10)

*Dedico ao Cordeiro Jesus, que não mediu esforços para conquistar Sua
Noiva, a Ovelha do Seu aprisco seguro, o Seu coração.*

PREFÁCIO

Este livro foi pensado para uma geração. Em um século que temos tantos tipos de líderes e confusão de entendimento, até mesmo no campo eclesiástico, nasce uma Geração Ovelha.

O meu objetivo em querer respaldar uma Nação Ovelha está exatamente em devolver a autoridade pastoral e o direito que as ovelhas obtêm por parte do Livro Sagrado, a Bíblia.

Nesses últimos dias, vemos uma geração extremamente confusa, a geração da cibernetica, geração da informatização, geração das mídias sociais. A pluralidade de informação deturpa o caráter de qualquer indivíduo se não houver um pêndulo para incentivar e orientar essa geração que, segundo o discurso de Jesus, caminha como ovelha que não tem Pastor. *“E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor.”* (Mateus 9:36)

Bem, todos os contextos de migração informativa poderão contaminar princípios, pois é isso que vemos em tantos comportamentos diferenciados dentro das comunidades sociais e em nada diferente nas Igrejas, não importa o segmento.

Minha orientação neste pequeno grande livro é devolver a Geração Ovelha, que está contaminada, trazendo os remédios adequados para desintoxicar esse

rebanho maravilhoso.

Temos visto muita gente sendo treinada para ser líder, isso é salutar, mas onde estão os liderados? O problema é a falta de humildade, e o fator submissão não mais existe. Todos querem ser cabeça, no sentido comando, mas ninguém almeja ser os pés, no sentido trabalho.

Aqui, colocaremos cada um no seu ponto de liderança, e na orientação bussolar onde o sinalizador dará norte. Cada um saberá onde ficar para não ser engolido pelo lobo.

Este livro chega em tempo oportuno. Somos Geração Ovelha, não podemos permitir uma nação bode, pois os que são apascentados e não negam seu DNA, com certeza, darão muita alegria da reprodução da espécie no quesito nova natureza, metanoia, uma mente renovada, a mesma essência da mente do Cordeiro. *“Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.”* (I Coríntios 2:16)

Isso nos dará segurança de estarmos apascentando apascentáveis, sem o medo de sermos mordidos por lobos enrustidos de ovelhas, o espírito de engano em meio ao rebanho. Tenho visto que a tarefa parece difícil, porém lhes asseguro que é possível. Jesus veio para uma Nação Ovelha. *“E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.”* (Mateus 15:24). Isso não é só no sentido geográfico, é a devolução de natureza. Israel, em hebraico, significa: um povo que volta para Deus. A

Nação Ovelha regressará para Seu Pastor, Jesus.

Acreditando que este é um tempo profético e que não podemos fugir da nossa missão, uma Geração de Pastores se levantou, mas onde está a Geração Ovelha? Bem, o campo mínimo para um Pastor, no contexto de aprisco em Israel, é de cem ovelhas, essa é a média mínima de um rebanho. *“Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida até que venha a achá-la?”* (Lucas 15:4)

Então, se somos líderes capacitados, agora chegou a hora de termos ovelhas debaixo do nosso cajado, que respaldem a chamada de um verdadeiro Pastor. *“Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o Senhor.”* (Jeremias 23:1)

Somos uma geração diferente, temos desafios enormes que não podemos subestimar, e os ataques são os mais diferenciados possíveis. Precisamos, como Pastores de um saudável rebanho, nos esmerar para não sermos apanhados de surpresa. “E dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com ciência e com inteligência.” (Jeremias 3:15)

O Eterno nos deu capacidade administrativa, uma gestão de sabedoria e inteligência na condução do rebanho. Agora veja: Deus disse que daria Pastores sábios e inteligentes para apascentamento. Você já avaliou por quê? Porque ovelhas não são bobas, elas são mansas, mas elas sabem quando o

Pastor é faltoso de sabedoria e inteligência.

Para quê Deus iria dar um Pastor munido de tanta capacidade para um rebanho qualquer? Não, o rebanho de Deus tem o coração de Deus, a sabedoria de Deus e a inteligência divina. O Pastor precisa destas três ferramentas: o coração de Deus, a sabedoria de Deus e a inteligência divina para, nessa conexão espiritual, trazer segurança ao rebanho. Por isso, muitos ministérios não têm êxito, pois têm muitas ovelhas sábias com Pastores limitados. Porém, se o Pastor for munido dessas características, com certeza derramará desse manto no rebanho e haverá surpreendente multiplicação.

Este livro tem a missão de fazer você ficar no seu aprisco e ser orientado pelo cajado do Pastor, tendo a salutar segurança de que não caminhará sozinho, e sempre encontrará pastagens. *“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus disse-lhes esta parábola; mas eles não entenderam o que era que lhes dizia. Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a*

porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.” (João 10:1-10)

Com essa missão maravilhosa, cremos que seremos a geração mais saudável e daremos de volta ao aprisco o leite confiável e a lã desejável, pois ovelhas saudáveis não negam lã de primeira qualidade, leite depurado, e, claro, a multiplicação que o Pastor espera para que seu rebanho se multiplique.

A Geração Ovelha será como as ovelhas aos cuidados de Israel (Jacó), que multiplicavam abundantemente, chegando até, pela intercessão, a definir a cor do rebanho. “*Então lhe disse Labão: Se agora tenho achado graça em teus olhos, fica comigo. Tenho experimentado que o Senhor me abençoou por amor de ti.*

E disse mais: Determina-me o teu salário, que to darei. Então lhe disse: Tu sabes como te tenho servido, e como passou o teu gado comigo. Porque o pouco que tinhas antes de mim tem aumentado em grande número; e o Senhor te tem abençoado por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?

E disse ele: Que te darei? Então disse Jacó: Nada me darás. Se me fizeres

isto, tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho; passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os morenos entre os cordeiros, e os malhados e salpicados entre as cabras; e isto será o meu salário. Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e moreno entre os cordeiros, ser-me-á por furto. Então disse Labão: Quem dera seja conforme a tua palavra. E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos em que havia brancura, e todos os morenos entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos. E pôs três dias de caminho entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão. Então tomou Jacó varas verdes de álamo e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura que nas varas havia, e pôs estas varas, que tinha descascado, em frente aos rebanhos, nos canos e nos bebedouros de água, aonde os rebanhos vinham beber, para que concebessem quando vinham beber.

E concebiam os rebanhos diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas. Então separou Jacó os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e todo o moreno entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão. E sucedia que cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas

nos canos, diante dos olhos do rebanho, para que concebessem diante das varas. Mas, quando era fraco o rebanho, não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó. E cresceu o homem em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos e jumentos.” (Gênesis 30:27-43)

Nós podemos ter muita coisa e experimentarmos de muitos ministérios, mas existe um que somos registrados no mundo espiritual, e a função deste livro é encaminhar você o mais aproximado possível do aprisco, e não deixar a direção do Pastor principal. *“Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.”* (João 10:2-4)

Acreditando que chegaremos a destinos mais elevados, na confiança de que seremos bem conduzidos, vamos entrar no nosso contexto de ovelha que não seremos acidentados, pois do que vale termos natureza de líder e eternizarmos uma crise, se quando possuídos na natureza de ovelhas, tínhamos tranquilidade de alma?

Neste exercício, e crédulo de que seremos uma geração diferente, vamos nos lançar de tal forma que a saúde da ovelha esteja impregnada no nosso caráter, e a mente de ovelha funcional, na nossa história. Chegou a Geração

Ovelha! E o que me deixa mais ávido e cheio de expectativa neste livro é que muita gente maravilhosa que estava confundida no seu caráter de ovelha vai entender qual é o seu lugar, e, junto ao seu Pastor, vai construir um rebanho maravilhoso para Deus.

Confesso que enquanto escrevia este livro, coloquei-me no lugar de ovelha e tive desejo de ter um Pastor para guiar meus passos e orientar meus caminhos. Concluo: Feliz são aqueles que têm Pastor, assim como você!

INTRODUÇÃO

Possa ser que introduza esta palavra com uma sentença de responsabilidade muito grande, mas quero externar uma verdade bíblica: Tudo que nós precisamos é de um Pastor, um Pastor de verdade!

Que coisa boa alguém ter um Pastor que exerça a função de um homem de Deus, ore, cuide, oriente, e, claro, dê segurança. Os Pastores são uma invenção divina, são um presente de Deus para a Terra.

A palavra Pastor, no grego, traz uma alusão de cuidado paternal – Patéia – aquele que cuida como pai. Porém, um só é o Pai, palavra do Pastor Maior, Jesus, o Cristo. *“E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus.”* (Mateus 23:9)

No hebraico, Pastor é Roí, e significa: aquele que cuida a ponto de dar a vida. Essa é a mesma expressão usada para Jesus, o Pastor que deu a vida pela Sua Igreja, ou seja, o Cordeiro, sacrificando-Se para redimir Sua amada Noiva, a Ovelha.

Porém, no ministério de Jesus, vemos algo muito mais profundo, Ele é Pastor, mas possui uma natureza de Ovelha, o que denota que esse Pastor tem um coração aberto ao entendimento, às necessidades do Seu rebanho.

Quando estudei a função do Pastor, uma das características mais poderosas de um Pastor é saber caminhar no passo da ovelha e se relacionar com o

rebanho sem nenhum tipo de estresse. A segurança que o Pastor transmite para o rebanho é tão intensa que mesmo com a presença de lobos, ursos, leões, mercenários e outros predadores e salteadores, o rebanho descansa por causa da presença do Pastor que anula a ameaça dos inimigos.

Quando o Pastor está presente, ele dá a vida pelas suas ovelhas. *“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome às suas ovelhas, e as traz para fora. E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus disse-lhes esta parábola; mas eles não entenderam o que era que lhes dizia. Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.”* (João 10:1-11)

A missão de um Pastor

Jesus diz: “*Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.*” (Mateus 15:24). Que ministério mais contundente e direcionado! Ele diz para o quê e para quê veio. Mas o que nos impressiona é para quem veio: para as ovelhas perdidas da casa de Israel. É um tempo perfeito de consolidação e instrução de um rebanho que possui um Pastor.

Quando nós meditamos sobre um aprisco, o que nos vem à mente? Uma cerca bem protegida, um líder Pastor que esteja atento ao rebanho e todo nível de proteção e estrutura para solidificar o rebanho que ali está.

Bem, o aprisco, quando analisado no grego, hebraico e latim, o derivado dessa palavra nos faz lembrar de uma Suká, lugar de proteção e de doutrina. Quando Israel foi comparado a um rebanho, guiado por um Pastor, é porque o rebanho nunca se dispersa nem faz rota própria. O rebanho tem um aprisco, um pasto, um Pastor e um caminho.

A Bíblia fala do Caminho das Ovelhas. Esse era o caminho preferencial de Jesus para ascender a Jerusalém na Festa dos Tabernáculos. “*E depois disto Jesus andava pela Galileia, e já não queria andar pela Judeia, pois os judeus procuravam matá-lo. E estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos. Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma*

em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. Porque nem mesmo seus irmãos criam nele. Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto. O mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más. Subi vós a esta festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda o meu tempo não está cumprido. E, havendo-lhes dito isto, ficou na Galileia. Mas, quando seus irmãos já tinham subido à festa, então subiu ele também, não manifestamente, mas como em oculto.” (João 7:1-10)

Para ascender a Sião, podemos optar por caminhos de perigos ou caminhos adequadamente preparados. O Caminho das Ovelhas é povoado de Pastores, mas os atalhos eram tomados, saturados de salteadores.

É muito interessante o que podemos encontrar pelo Caminho das Ovelhas. Os Pastores andavam em segurança e se comunicavam por intermédio de função, sons, danças ou mensageiros. Quando alguma coisa ficava estranha no Caminho das Ovelhas, os Pastores se apressavam para salvar o rebanho, tanto o seu quanto o do seus colegas. Todos esses Pastores se respeitavam e faziam com que suas comunidades girassem em torno das ovelhas. Por isso, muitos líderes se saíam bem na reprodução do rebanho, pois eles se comunicavam em função da proteção das ovelhas e também da proteção da vida dos Pastores e das comunidades.

Esse era um caminho seguro, pois era uma rota que, para trilhar, as pessoas

precisavam se identificar pelo nome e família. Era tão sigiloso que as pessoas evitavam passar por ele, pois os Pastores e seus arautos anunciamavam a chegada de estranhos. Isso fazia com que os rebanhos se reproduzissem calmamente sem presenças desagradáveis.

Essas áreas eram topograficamente estudadas para que inimigos não ameaçassem o rebanho além do homem, assim como lobos, ursos, leões e outros predadores comuns, pois era tão bem cercado de seguranças e pastorezinhos que de longe se anunciarava o salteador.

Veja como é bonita a história das ovelhas e como é importante sabermos o nível de responsabilidade que os Pastores têm.

Mesmo quando os Pastores não podem cobrir todo o horizonte e toda a geografia, enviam seus intendentes para que a segurança seja por completo ao rebanho da casa de Israel.

Essa segurança se dava na coletividade; todos precisavam se empenhar. Se houvesse um ataque desconhecido, as comunidades eram alertadas e os Pastores maduros estudavam como vencer o inimigo invisível.

Sabemos que as ovelhas são frágeis e que, desde os tempos mais antigos, ovelhas somem como se fossem arrebatadas. Em Geórgia, fronteira com o Azerbaijão, dois Pastores e 500 ovelhas foram arrebatados e até o dia de hoje ninguém tem uma notícia qualquer.

Na região da Terra Santa, chamada a Grande Terra Santa na Jordânia,

ovelhas sumiram diante dos olhos dos seus Pastores, de forma súbita; ninguém sabe explicar o fenômeno. O assunto intrigou os governantes de Israel e da Jordânia, e o fenômeno foi classificado como sobrenatural.

Esse tipo de comportamento e esses incidentes são estudados por Pastores desde os dias de Abraão, quando o cordeiro surgiu do nada e foi colocado como paga da dívida de Isaque. Foi um dos fenômenos que apontam para a parusia. Um dia, um Poderoso Pastor virá buscar um grande rebanho. Mas, o falso pastor, salteador e ladrão quer assaltar o rebanho do Pastor Maior, e se não consegue roubar, quer trazer destruição e morte.

Os Pastores precisam estar em alerta com relação aos ataques desconhecidos, pois existem muitos interesses para que o rebanho seja dizimado, e, claro, uma fragilização, como o fator medo, entre no meio do rebanho, proibindo-o de gestar ovelhas novas. Os Pastores precisam ministrar segurança para que o rebanho não fique assustado.

A doutrina de Jacó era levar as ovelhas para lugares calmos para que, no beber, comer e descansar, dessem as crias com segurança e gerassem um rebanho forte.

Quem se move sem uma estratégia? Quem conquista sem um bom projeto e uma boa instrução? Então, é de bom alvitre que estejamos juntos na estratégia do cuidado e multiplicação. Quanto mais cuidado tivermos com as ovelhas, mais elas se reproduzem com segurança.

A estratégia é deixar o rebanho em apriscos pequenos, para que se possa contar onde estão pastando. Você já observou que mesmo sendo um rebanho grande ele não entra no aprisco grande? São pequenos apriscos que dão segurança de cuidado para as ovelhas.

Jesus, ao ver as multidões, sentiu compaixão, pois eram ovelhas que caminhavam de um lado para o outro, sem Pastor. *“E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor.”* (Mateus 9:36). Você verá nos capítulos deste livro que ovelha tem um lado; elas devem estar ao lado do seu Pastor.

Se lembarmos da grande multiplicação de pães e peixes, veremos que Jesus usa a linguagem de Pastor, e manda que os discípulos organizem as pessoas como ovelhas, em pequenos apriscos. Nessa pequena organização, veremos algumas coisas que julgamos essenciais para que o rebanho se multiplique e possa estar saciado da sua fome e sede. Essa é a missão de todos os Pastores que nutrem responsabilidade no seu caráter.

Não importa o tamanho do seu rebanho, o que interessa é o quanto ele está saudável. Pastores de rebanho pequeno, mas saudável, terão direito a uma grande multiplicação. Pastores de rebanho grande, mas enfermo, terá suas ovelhas dizimadas facilmente.

Precisamos estar atentos, pois uma contaminação poderá dizimar nosso saudável rebanho que, a preço de vida, foi gerado. Se organizarmos os

pequenos apriscos e cuidarmos dos apriscos grandes, com certeza, seremos vitoriosos nas nossas conquistas. Ambos precisam de estratégias e cuidados específicos para não serem dizi-mados.

Somos uma Igreja de multidão, um aprisco de campo aberto, damos de comer a milhares, e, na hora de cuidar das ovelhas, somos estrategicamente bem posicionados.

Ao ler este livro, quero quebrar um argumento utilizado pelo salteador que deseja dizimar nosso rebanho. Ele diz: A Igreja em Células, ou seja, o MIR, não precisa de você, lá tem muita gente! O MIR é muito grande e você não vai ter espaço por lá! Você é um líder, tem muito potencial, não deveria estar em um lugar subutilizado! Ninguém nota quando você entra e quando você sai! Ali você é mais um, aqui você é mais útil! Nós vamos ungi-lo Pastor! Nós vamos fazer de você o líder de louvor! Nós vamos lhe dar oportunidades! O seu líder (o Renê) nem conhece você!

E assim se esbanja a música do inimigo sedutor! E alguns dizem: É mesmo! E, na fé inocente, são seduzidos pelo mercenário. Vou dar meu grito de Pastor: Quer uma boa ovelha? Gere uma e deixe o rebanho dos outros em paz!

O MIR, a Visão Celular, é uma organização de apriscos perfeitos. Temos as Equipes de 12, que são Nahal, as Ovelhas Guias anunciantoras dos perigos e protetoras do rebanho. Temos as Células, as Macrocelulas, as Redes, as Bases, as Setoriais, as Regionais e a Sede. Temos discipulado,

apascentamento um a um, orientação geral, libertação individual e coletiva, cura interior individual e coletiva, restauração de caráter individual e coletiva, e os diversos Encontros que desatam novos níveis de liderança, fazendo uma ovelha saudável sem carrapichos na sua lã.

Tanto para rebanhos grandes quanto para pequenos, temos assistência e estratégia, não há desculpas para os que querem fugir. Claro que tratar caráter não é fácil, mas não seremos ovelhas saudáveis se estivermos contaminados com as bactérias das geografias.

O importante nesse processo estratégico é o alimento que o rebanho recebe, e a Visão tem um alimento rico. Por orgulho de alguns Pastores, inexperiência de outros e inadvertência de outros tantos, não se apossam do material que temos e dão outro tipo de alimento; é claro que colhem outro tipo de resultado.

A estratégia é manter a mesma linguagem, dar o mesmo alimento, pois já vem vitaminado, é antibacteriano e saudavelmente preparado. O resultado será ovelhas extremamente curadas. O cuidado que a Visão tem (em especial o MIR), é a preparação do alimento para que as ovelhas não fiquem desniveladas no peso e na reprodução, no leite e na lã, e assim possam, saudavelmente, estar dentro do seu aprisco sem informações contrárias à original. O Pastor que não está atento a isso terá o rebanho dizimado na primeira crise que surgir no arraial. Vamos alimentar corretamente nosso

rebanho, pois essa missão é do Pastor que ama suas ovelhas.

Não desperdiçar o alimento que estamos recebendo

Estávamos na Flórida e fomos comer em um restaurante que abundantemente nos serviu. A quantidade de alimento que sobrou daria para mais duas refeições na minha casa. Bem, dormimos em um hotel e nos esquecemos da comida na geladeira. Minha mãe ficou chateada e disse: Vão desperdiçar o que já estava pronto? Pensei: É assim que me sinto. Nossa culinária é perfeita e criativa, poucos têm o que nós temos e poucos comem o que comemos, tudo de primeira linha, feito com responsabilidade e fartura. Porém, é para se ruminar, pois este é o processo que faz com que a ovelha fique saudável: ruminar alimento.

Temos visto muitos que não valorizam o que recebem. Quando Jesus estava com a mulher que tinha uma filha endemoninhada, Ele a exortou, pois mesmo colocando uma mesa para os príncipes, ela queria se portar como uma mendiga que se alimenta das sobras, do pão que não tem substância.

Sinto-me até constrangido em narrar essas coisas, pois vejo alguns que, por interesses banais, deixam o pasto farto e se deslocam atrás de migalhas. Ou são malignamente estratégicos, ou gostam de migalhas mesmo.

Jesus, na multiplicação, ensinou aos discípulos não desperdiçarem e levarem o alimento, até a necessidade surgir novamente. Se Jesus, com cinco

pães e três peixinhos, multiplicou o alimento e, fartamente, alimentou milhares, o que não fazer agora com 12 cestos de pães e peixes?

Quando respeitamos o que Deus nos deu, o milagre da multiplicação nos acompanha e nunca mais sentimos necessidade de coisa alguma. Vamos valorizar estrategicamente o alimento que o Eterno nos dá, e vamos cuidar melhor do rebanho que Jesus nos confiou, seja ele grande ou pequeno.

Quando o rebanho é partícipe do milagre, o registro da provisão o segue para sempre. Precisamos deixar que o rebanho veja os milagres que estão sendo realizados, e, principalmente, quem faz o milagre, o Pastor Maior.

Somos apenas agentes desse Pastor que, por misericórdia e graça, nos deixou cuidar do rebanho dEle. Claro que os milagres são constantes, porém eles precisam ser narrados nos pequenos grupos.

Eu posso imaginar a curiosidade dos pequenos rebanhos, olhando um para o outro e perguntando: De onde saem tantos pães e peixes? Pois é! Devemos deixar nosso rebanho sempre se perguntando: O que está acontecendo, que milagre é esse?

Nossa vida é um presente de Deus e um milagre diário. Precisamos aprender a celebrar, pois o melhor está por vir. Tenho certeza de que nossa geração está se alimentando dos 12 cestos que não param de se multiplicar em grandes outros cestos, e outros cestos, e outros cestos, pois os milagres de Deus não param. O rebanho é partícipe dos grandes milagres que o Pastor

Maior efetua para que o Nome dEle seja honrado.

A unidade dos Pastores

No Caminho das Ovelhas, uma das características mais fortes, além das que estão narradas acima, é que os Pastores eram unidos. A unidade é o preço para o êxito. Quando temos unidade, o êxito nos alcança.

Os Pastores, no Caminho das Ovelhas, eram estratégicos na unidade. Eles estudavam seus objetivos e já tinham uma prévia de multiplicação. Era quase impossível não alcançar a meta, era tudo estudado dentro da possibilidade, até mesmo das perdas por doenças ou ataques. “Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho. Não te trouxe eu o despedaçado; eu o pagava; o furtado de dia e o furtado de noite da minha mão o requerias. Estava eu assim: De dia me consumia o calor, e de noite a geada; e o meu sono fugiu dos meus olhos.”

(Gênesis 31:38-40)

O que fazia com que esses Pastores tivessem o êxito da multiplicação do rebanho? Unidade! Eles acordavam entre si o que o rebanho precisava e como deveriam se comportar nos ataques conhecidos e desconhecidos, e, pela unidade, fechavam as brechas no caminho e logravam pleno êxito.

Hoje nós sabemos que essa falta de comunicação no século da cibernética é inadmissível, pois aqueles homens, utilizando recursos naturais, tinham a sua

internet da época e passavam seus tweets de forma inteligente. Hoje, com toda facilidade da comunicação, vemos que muitos não sabem utilizar essa ferramenta para seu próprio benefício, por isso muitas vezes são dizimados; esquecem que a comunicação correta elimina os riscos do rebanho!

Bem, este livro tem conteúdos inéditos para uns e reforçador de conhecimentos para outros! Espero que você desfrute bastante e seja muito acrescentado.



CAPÍTULO 1

OVELHAS DO APRISCO DO SENHOR

Somos ovelhas do aprisco do Senhor. Essa é a segurança que temos, que nenhum mal nos sucederá. E, como ovelhas, necessitamos caminhar com o Pastor Maior, Jesus, e, aqui na Terra, com um Pastor que nos acompanhe, e nos conduza aonde devemos chegar. Nenhuma ovelha sobrevive sem Pastor. A ovelha é o único animal adestrável que precisa do Pastor em todo o tempo. O boi não precisa, nem o cavalo, muito menos os bodes; mas as ovelhas precisam. Em tudo, a ovelha precisa do Pastor. Feliz a ovelha que tem um Pastor. Líder ou Pastor Qualquer um pode ser líder. Não é difícil se tornar líder hoje com todas as facilidades da comunicação. Cursos de oratória e liderança estão sendo oferecidos no mercado em cada esquina.

Ser Pastor é uma função sacerdotal, é uma excelente obra. *“Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.”* (I Timóteo 3:1). Se você é um líder no Reino de Deus, precisa ter coração de Pastor, mente de Pastor e caráter de Pastor.

Você sabe se está debaixo da cobertura de um líder ou de um Pastor pela forma como você é tratado. O líder manda, o Pastor confronta e apascenta. Você não precisa de um líder para mandar em você, mas precisa de um Pastor para mostrar os seus erros e apascentá-lo de forma a gerar correção na sua vida.

A ovelha, quando apascentada, dá resultado, ou seja, produz, frutifica e

multiplica o rebanho. Deus é o Dono, o Senhor de um grande rebanho e Ele está levantando grandes Pastores com vara e cajado na mão para conduzir o Seu povo.

Por ser uma função sacerdotal, ser chamado de Pastor tem que ir muito além de um título. Na verdade, só deve ter direito ao título quem funciona como Pastor. E, para funcionar como Pastor, tem que visitar, untar as feridas e acompanhar a ovelha.

Em João 10, Jesus disse que Ele é o Bom Pastor, o Bom Pastor que dá a vida pelas ovelhas. Ora, se Ele é Bom, existe pastor que não é bom. E no verso 3, Ele mostra um pastor que não é bom, apesar de se passar por pastor. O que percebemos é que todas as ovelhas têm a mesma natureza, mas não se dá o mesmo com todos os Pastores.

O Pastor dá segurança

O Pastor é o responsável em gerar segurança na ovelha. Quando temos um Pastor, sentimo-nos seguros, mas nem sempre ter um líder nos transmite segurança. Porque o líder, quando faz uma visita, por exemplo, vai à casa para dar uma instrução, uma meta. O Pastor vai para apascentar as dificuldades que a ovelha está passando.

Às vezes, algumas ovelhas me abordam e falam do desejo que têm em que eu faça uma visita a elas. Como eu não posso estar em todas as casas, brinco

dizendo que é só ligarem a TV aos Domingos, e assistirem o Programa Semente de Vida, pois essa é a forma de eu estar na casa de todas as ovelhas que Deus me confiou. Ou então, posso estar também diariamente na casa delas pela Rede MIR, pois temos uma TV web que funciona 24 horas. Elas riem e saem confortadas.

Não há como um Pastor de um grande rebanho se aproximar, de verdade, de todas as ovelhas, mas Deus, o Senhor do rebanho, providencia as estratégias para que todas as Suas ovelhas sejam cuidadas. Hoje multiplicamos o trabalho com outros Pastores, a quem confiamos o rebanho, aqueles que são como Nahal, a Ovelha Guia, que conduz o rebanho sob a voz do Pastor.

Jamais podemos nos esquecer de que apesar da Igreja de Cristo dispor de muitas ferramentas, inclusive da liderança de muitos que nos ajudam, apascentamento quem faz é Pastor.

A figura do verdadeiro Pastor é tão respeitada e gera segurança que quando entrei a primeira vez nos Estados Unidos e disse na imigração que eu era Pastor, o agente me fez declarar o Salmo 23. Depois me disse que muitos tentam entrar dizendo que são Pastores, para ganhar credibilidade, quando na verdade não são.

As ferramentas e os instrumentos de um Pastor

Um Pastor tem três ferramentas:

. Bíblia

. Oração

. Jejum

Que Pastor poderá sobreviver sem a Bíblia, a Palavra de Deus que dá instrução? Sem a oração, a forma que temos de estar com o Pai e apresentar tudo a Ele? Sem o jejum, que mata a carne, fortalece o espírito e nos conduz no caminho do êxito?

Bíblia, oração e jejum são as ferramentas que trazem sobrevivência para o Pastor. E são as mesmas ferramentas dadas para Apóstolos (Atos 6).

Um Pastor tem dois instrumentos de trabalho:

. Vara

. Cajado

A Bíblia diz no Salmo 23:4: “... *a tua vara e o teu cajado me consolam*”. O Pastor nunca deve usar esses instrumentos de forma separada, pois as ovelhas só serão consoladas pela vara e pelo cajado, pela unidade do confronto e do apascentamento juntos.

Utilizando apenas a vara, a ovelha se torna rebelde, porque ovelha não aguenta apanhar desnecessariamente.

Se o Pastor for apenas com o cajado, a ovelha fica manhosa. A ovelha tem que ser apascentada no equilíbrio. A palavra consolo é a mesma encontrada

para consolidar. A ovelha só é consolada e consolidada quando há o bom uso da vara e o bom uso do cajado.

A natureza da ovelha

A ovelha tem uma natureza única. Ela não tem duas naturezas. Ovelhas não enfrentam o Pastor. Não é da natureza da ovelha enfrentar Pastor, morder Pastor, fugir do rebanho.

Quando uma ovelha foge do rebanho é por uma questão de visão. Pelo fato de a ovelha enxergar apenas três metros à frente, sendo que enxerga, nitidamente, apenas um metro e meio à sua frente, quando se afasta do Pastor, perde-se facilmente.

Toda ovelha é míope, por isso segue o Pastor pelo faro e pela audição. A única coisa que a ovelha tem muito afinada é a audição e o berro, características fortes. Porém, em tudo, a ovelha é frágil.

A ovelha é um animal que requer muitos cuidados, precisa ser olhada e observada 24 horas por dia. O único animal que precisa de cuidado em tempo integral é a ovelha, por isso Deus escolheu a ovelha para ser um sinal do Reino e, por isso, Ele escolheu ser Cordeiro para sinal do Reino.



CAPÍTULO 2

GERAÇÃO OVELHA

“Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros.” (Salmos 114:4)

O que faz você saltar? O que faz você vibrar? O que provoca a sua alegria? Existe um desafio para estes dias: ser uma nova geração. Há até alguns que podem pensar equivocadamente, mas todos estamos inseridos na mesma geração. Não interessa a idade que você tem, somos da mesma geração. Há algumas curiosidades na Palavra. No Salmo 114, Deus questiona por que uma ovelha salta, por que um carneiro salta, por que um rebanho salta. Esse texto fala de libertação.

Quando nós experimentamos a libertação, nossos pés não cabem no chão.

Pessoas que não são libertas não se expressam. Expressão é um sinal de libertação. Toda pessoa livre e liberta experimenta um novo mover em sua vida. Quando somos escravos do pecado, nós nos movemos como escravos do pecado. Quando somos livres do pecado, nós nos movemos no nível da nossa libertação. Não haverá limites para você se mover por causa do nível da libertação que será ativada em você.

Fazemos parte de uma geração que ainda não acredita o quanto é liberta em si mesma. Nós não acreditamos que podemos entrar num setor extremamente opresso e liberar uma palavra de vida e as pessoas receberem Jesus. Não acreditamos que, num aeroporto, podemos levantar a nossa voz, e orar, e as

pessoas virem até nós recebendo oração. Não acreditamos que podemos chegar a um shopping, e parar as pessoas, e levar vida de Deus para elas. Isso porque ainda não tivemos entendimento do quanto libertos nós somos.

Os que são libertos se expressam no nível da sua libertação. Todo homem liberto não fica preso nas suas cadeias particulares. Se é verdade que o Filho do Homem nos libertou, então somos verdadeiramente livres.

Qual o nível da sua libertação

Você precisa conhecer o nível da sua libertação. Até onde você conhece a sua libertação? Quem é você no plano espiritual, nessa chamada maravilhosa? A libertação produz potencialidades.

O nosso potencial só é apresentado no nível da nossa libertação. Se é na nossa escolaridade, o treinamento que recebemos revela o nível da libertação filosófica, da ciência do pensamento. Se é na questão espiritual, precisamos entender até onde somos alcançados, até onde a vida de Deus está em nós, até onde estamos sendo alimentados dos valores espirituais.

Há pessoas que são libertas e não sabem que são libertas. Há, também, pessoas que pensam que são libertas, mas são presas. A Bíblia diz que até a natureza celebra quando a libertação se manifesta. A natureza geme pelo dia da libertação para ter de volta a sua expressão e ter de volta o seu movimento (Romanos 8:19-23). Tudo no Céu está em movimento. Tudo na Terra está em

movimento. Tudo no inferno está em movimento. Existe movimento no Céu, na Terra e no inferno.

Você precisa entender em que você se move. Se você é liberto, você se move no campo da sua libertação. Se você é liberto por Jesus, você se move na direção de Deus. Sua vida tem sentido em tudo que você faz.

A libertação conta com a totalidade, ela é global na vida do indivíduo, ela não é parcial. Jesus não quase salva, Jesus salva! Jesus não quase liberta. Jesus liberta! Não existe uma meia libertação, uma meia salvação. Ou você é salvo, ou não é salvo. Ou você é liberto, ou não é liberto.

Uma única coisa que precisamos saber é que existe uma lei espiritual chamada conhecimento. Essa lei precisa ser ativada em nós. “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” (João 8:32). A verdade liberta? Sim ou não? Sim, mas é parcial, porque muita gente conhece a verdade, mas insiste na mentira. Muita gente sabe o que é o correto, mas vive no errado. Muita gente sabe qual o bom procedimento, mas procede mal. Então, essa libertação é parcial e eu vou provar isso a você.

Libertação parcial

A Bíblia diz: “*Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará.*” (Salmos 37:5). Isso é verdade? Sim, mas parcial. Se confiarmos plenamente em Deus, entregaremos o caminho a Ele. Então, a verdade não é a

questão de estar andando no caminho, mas em confiar nEle.

Observe esta frase: “... *o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado*”. Essa verdade é parcial, porque o versículo não diz somente isso... Observe: “*Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.*” (I João 1:7). Para ser purificado de todo o pecado, é preciso se mover na luz, andar na luz, viver na luz. Esse é o movimento do Céu, é a revelação da verdade.

A verdade nos liberta quando a conhecemos. É preciso conhecer a verdade e tomar posse do conhecimento da verdade. Apenas saber não é tudo, porque há muita gente que sabe muita coisa, mas não age segundo o que sabe. Muitas pessoas têm muita coisa, mas não se movem em cima do que têm. Há muito potencial guardado na vida das pessoas e elas não sabem o potencial que possuem.

Por isso, eu afirmo que há uma libertação que ainda é ignorada. O texto do Salmo 144 diz que um rebanho só salta e só celebra quando é libertado. Fui a uma Igreja cujo tema da conferência era: 50 anos, 50 membros, nosso orgulho. Isso tem verdade de Deus? O que uma Igreja pode fazer em um jubileu, em 50 anos? Que tipos de líderes passaram por ali, que, em 50 anos, dizimaram o rebanho? Qual o nível da verdade que há nesse rebanho? Qual o nível da libertação que há nesses líderes? Líderes libertos atraem uma multidão. A sua

libertação se tornará verdade quando você tiver uma multidão o respaldando.

Muitas vezes, não há crescimento, porque a verdade e a libertação estão comprometidas. Não existe mais alegria, nem libertação e não se fala mais de salvação. Existem até crentes suspeitando da própria salvação e da sua vida com Deus. Por quê? Porque nós geramos uma Igreja de competição e nos esquecemos da Nação Ovelha. Ninguém é mais ovelha, todo mundo é líder. Ninguém tem mais Pastor, todo mundo é Pastor. Todo mundo quer uma promoção na sua unção. A Geração Ovelha morreu nas Igrejas locais. Recebemos o nome de discipulado e recebemos como liderança de discipulado o ensino direcionado para ser líder, mas isso não isenta o caráter de ovelha. Se não voltarmos a ser ovelha, vamos anular a verdade e a libertação.

O Salmo 114 pergunta por que o rebanho está saltando de alegria. Porque é libertado! Somos um rebanho libertado!

Por que você, carneiro, está saltando como montanhas? Montanhas?! Observe algo: Até montanhas Deus coloca para saltar quando Ele nos pega na libertação. É mais fácil uma montanha receber um comando de Deus e dançar do que um líder que não é libertado! Deus está mostrando que até o inanimado vai começar a dançar na presença de Ele, até o que não tem vida começar a ter vida, até aquilo que parece não ter nenhum valor será devolvido no seu valor, porque voltará a ter alegria.

Quando Davi cuidava de ovelhas, tinha natureza de ovelha, entendia de ovelha, tocava o coração de Deus. Quando Davi deixou de cuidar de ovelhas, passou para outro nível de liderança e ignorou a natureza de ovelha, passou a ignorar Pastor. A nossa natureza de ovelha não isenta a nossa liderança, mas a nossa liderança não pode matar a nossa natureza de ovelha. Precisamos ser ovelhas! É por isso que está nascendo a Geração Ovelha!

Ovelha tem lado

Jesus disse que, no Grande Dia, virá um grande rebanho, e Ele vai separar bodes de ovelhas. Bodes para um lado, ovelhas para outro. Bodes à esquerda, ovelhas à direita. Palavras de Jesus. *“E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.”* (Mateus 25:31-33)

O Senhor não disse que, no Último Dia, iria separar os grandes Pastores, os grandes líderes dos maus líderes. Jesus Se apresenta como o Único Pastor de um grande rebanho, mas rebanho de ovelhas.

O que significa ovelhas para um lado e bodes para outro? Que ovelha não se mistura com bode, mas bode se mistura com ovelhas. O bode invade o rebanho, mescla o rebanho. Mas Jesus disse: Eu separo!

Observe que existe um lado para ovelha. Jesus está assentado de que lado de Deus? À destra, à direita de Deus. E Ele disse que colocaria as ovelhas à Sua direita, porque ninguém pode competir no outro lugar. Ovelha tem um lugar. A Geração Ovelha tem um lugar e não pode competir com o Messias. Deus é o Senhor de tudo e Jesus é o Pastor de todos. Todos que são do Seu rebanho entendem que está nascendo a Geração Ovelha que ficará ao lado do Seu Pastor, porque ovelha tem lado!

Jesus chamou os 12 e pediu que eles vissem a multidão que andava de um lado para o outro lado, porque eram ovelhas que não tinham Pastor (Mateus 9:36). Ovelha que não tem Pastor fica de um lado, vai para o outro lado. Porém, ovelha tem lado certo e definido! Ovelha deve estar ao lado do seu Pastor.

Quem vive de um lado para outro é ovelha que não tem Pastor. Quem tem Pastor ama seu Pastor. Se você quer um Pastor sem defeito, vá para o Céu, porque só lá tem um Pastor Perfeito. Aqui na Terra, todos nós temos limitações. Somos Pastores segundo o coração de Deus, Pastores com sabedoria e inteligência para apascentar o rebanho. O próprio Senhor disse que nos daria Pastores segundo o coração dEle. Então, há uma raça na Terra, um povo na Terra, que é Pastor segundo o coração de Deus.

Quem não está ao lado do seu Pastor não é ovelha. Ovelha tem prazer de estar ao lado do Pastor, porque essa é a sua natureza. Você acha que se a

ovelha não fosse o animal mais manso da Terra, o mais obediente e o mais adestrável, Jesus iria escolher para ser a figura do Reino?

De qual modo Jesus Se apresenta? Como Cordeiro! Só quem pode entender de ovelha é um cordeiro. Mente com mente, coração com coração, sentimento com sentimento, valor com valor. Por isso, Ele diz que, no Último Dia, Ele quer as Suas ovelhas, aqueles que entendem a Sua natureza. Quem não tem a mesma natureza vai ficar de fora, porque Ele é o Cordeiro.

Jesus não morreu como Discípulador, mas como Cordeiro de Deus, que tira todo o pecado do mundo para levantar um rebanho de ovelhas lavadas e redimidas em Seu sangue. É a natureza de ovelha! Nos próximos anos, nascerá a Nação Ovelha. Não seremos nação bode, mas Nação Ovelha.

Somos o único exército de ovelhas governado por um Leão, porque este Leão tem natureza de ovelha. Só o Céu é capaz de ter um Leão com natureza de Ovelha. Só Deus pode mudar esse chip e fazer essa transição. Só Deus arranca a natureza velha e coloca a natureza de ovelha. Muitas pessoas deixaram de ser ovelha, mas voltarão a ser ovelha do Seu pastoreio.

É bom ser ovelha! É muito bom ser ovelha! No Salmo 114, vemos que as ovelhas saltam e Deus pergunta por quê. É próprio dos cervos saltarem. Eles pulam três metros e meio para cima e até nove metros para a frente. Deus olhou para a ovelha e disse: Pela sua natureza de ovelha, não é para você dar esse salto. Ovelha não salta assim nessa altura e nesse comprimento... E a

ovelha responde: É porque eu sou liberta!

Não há limites para quem é liberto. Deus faz isso na ovelha, no cordeiro e em todo o rebanho. Todo o rebanho está saltando! Não é um saltando e outros criticando, um saltando e outros questionando. Não! Todos saltam. Por que todo o rebanho está saltando? Essa é uma pergunta divina.

Todo o rebanho dará saltos de alegria quando for liberto, quando se apossar da sua libertação. Por que algumas pessoas não saltam tanto? E, é claro, não estou me referindo ao salto físico, mas à libertação da alma. Por que, afinal, você é liberto? Porque tem conhecimento da verdade. “*E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.*” (João 8:32). A questão é divina, é Deus perguntando ao cordeiro e ao rebanho: Por que você salta? Ora, se o Cordeiro salta, eu salto, porque o Cordeiro que fala o texto é a figura de Jesus. Se o Cordeiro salta, o rebanho salta. Se Jesus conquista, o rebanho conquista, porque nEle tudo está em movimento.

O inferno está em movimento, a Terra está em movimento, o Céu está em movimento; tudo está em movimento. Não há no Céu coisas estáticas, pois tudo está em movimento. Os serafins, em todo o tempo, declaram: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos. Tudo está em movimento! Então, a Igreja de Jesus também está em movimento e não pode parar!

Os Céus não são uma geografia, mas uma atmosfera. Por isso, tudo está em movimento. Na atmosfera, tudo está em movimento. Nos céus da Flórida,

vemos, muitas vezes, uma frase escrita no céu: Jesus loves you! E, no final da frase, uma carinha de feliz. Quem escreve essa frase é um evangelista, que aproveita a área dos parques para atingir o maior número de pessoas com essa mensagem. Porém, não é todo dia que ele pode escrever, porque os céus estão em movimento. Ele precisa esperar o momento certo, senão as letras não fecham. Existe um momento que você precisa parar na atmosfera de Deus para saber o que Ele quer da sua vida. Os Céus não são uma geografia, mas uma atmosfera. Eu posso trazer os Céus para a minha casa, assim como posso atrair o inferno para a minha família. Mas, o Senhor quer transformar sua casa em um pedaço do Céu.

Tudo está no campo da libertação, do entendimento. Deus pegou uma linguagem figurada e nos explicou que árvores batem palmas, montanhas saltam, cordeiro faz coisas que comuns não fazem, o Jordão se levanta e volta atrás, contra a natureza. Quando a libertação chega, até o rio que desce começa a subir. Esse texto é para dizer quem é você. Coisas que você não entende começarão a acontecer na atmosfera da sua vida.

O Senhor toma a figura do cordeiro e do rebanho para mostrar o maior desafio. Ele toma como figura aquilo que vai para o Céu, para a atmosfera dEle, para ilustrar que vai fazer o sobrenatural. Precisamos nos preparar, porque receberemos o manto do sobrenatural, da atmosfera de Deus, onde você entenderá o salto do cordeiro e o salto do rebanho.

Aede

A palavra Aede significa um conjunto de essências, todos que pensam com a mesma natureza. É um rebanho. Imagine você com um rebanho com duas naturezas. Aede significa ter uma só natureza, está ligado a um conjunto de essência, que leva todos a terem o mesmo comportamento.

Aede significa uma essência de mesmo comportamento, mesma mente, mesma estrutura. Um rebanho revelado, aprovado e feliz. Deus nos dará a graça de termos um rebanho feliz.

Atos 4:32 diz exatamente quem é esse rebanho: aquele que tem um só coração, uma só mente. Esse texto fala de como deve ser o rebanho do Senhor. Não há dois corações. A Noiva de Jesus não tem dois corações, um para Ele e outro para outras coisas. A Noiva de Jesus possui um só coração, uma só mente.

Aede é possuir uma só mente e um só coração. Teremos um rebanho que fará a maior conquista de toda a história, mas não terá dois pensamentos nem dois corações e tudo o que fizer terá prosperidade.



CAPÍTULO 3

TZON, SER OVELHA

O termo ovelha, que aparece no texto de João 21, traz uma verdade crescente, porque Jesus sabe que pessoas que trabalham apenas com cordeiros não terão reprodução; aqueles que têm apenas ovelhas terão uma reprodução limitada, tomando cordeiros emprestados; mas aqueles que têm rebanho, têm uma completude. As pessoas que têm coração em Deus têm o direito pastorear o rebanho do Senhor Jesus. A sua mente deve ser uma mente de ovelha. Jesus, como Líder, fez muitas conquistas, mas a maior conquista dEle foi quando Se tornou Ovelha. Quando Ele Se tornou Cordeiro de Deus, fez a maior conquista. Jesus não foi para a Cruz como Discipulador, nem como Discípulo, Ele foi para a Cruz como Ovelha muda para o matadouro.

Podemos ter muitas conquistas como líderes, como homens de Deus, mas a maior conquista que teremos é quando nos tornarmos ovelhas.

Tzon

A palavra ovelha, em hebraico, é Tzon. Ovelha, no mundo espiritual, é uma palavra com significado muito mais denso do que o entendimento no mundo animal.

Há pessoas que não sabem o que é ser ovelha, o que é ser Tzon, que significa também tranquilidade. Ovelha só se estressa com Pastor ruim ou diante do inimigo. Ela tem uma natureza desestressada. Ovelha não dá marrada

em Pastor, não morde Pastor. Ela gosta de se aproximar, porque sua natureza é mansa.

Tzon é uma palavra que identifica o quanto somos libertos, curados e restaurados. Pastor não tem trabalho com ovelha. O trabalho se resume às tarefas diárias: dar boa comida, boa bebida e bom pasto, e livrá-la do inimigo. Essa é a função do Pastor. Ovelha não se distancia do Pastor.

Existem algumas curiosidades tão interessantes sobre ovelhas que muitos até chegam a duvidar. A ovelha é muito sensível. Para cada ruminada da ovelha, ela olha para o Pastor. Ela se levanta quando não sente a presença do Pastor. Porém, quando ela vê o Pastor, ela se ajoelha e deita novamente. Pastor guia ovelha aos lugares tranquilos, porque ovelha gosta de ser tranquila. É a sua natureza, é algo maravilhoso.

Além de ser tranquila e mansa, a ovelha possui uma mente domável. A ovelha registra a voz do Pastor e não recebe outra voz. Pode vir uma voz diferente, mas a ovelha foca no Pastor por causa da audição apurada.

A ovelha é, também, obediente a comandos. Todo Pastor que adestra o seu rebanho não tem trabalho, porque ovelhas são obedientes. A ovelha faz um trabalho impressionante: ela reproduz. Ovelha reproduz ovelha! Ovelha não dá cria a bode! Ovelha gera ovelha. É uma reprodução de naturezas iguais.

Tzon fala de uma ovelha tranquila e mansa, assim como Jesus. Precisamos ser uma ovelha tranquila, porque o Messias só conquistou quando foi Ovelha!

Enquanto você não for ovelha, todas as suas conquistas estarão comprometidas.

Tzon significa um ser manso, um ser tranquilo, um ser extremamente moldável. Então, ovelha é mansa, tranquila e moldável. Não existe o registro de uma ovelha brava, que enfrenta, que tenta destruir outra ovelha, que se organiza para destruir Pastor. Também não existe ovelha fugitiva, a não ser na poesia de Rita Lee: *“Um dia meu pai me disse: Filha, você é a ovelha negra da família...”*

A expressão ovelha negra é um adágio hebraico que quer dizer ovelha louca, porque nem as ovelhas negras são rebeldes. Está falando de comportamento. E a ovelha só fica louca se ocorrerem três situações com ela:

1. Quando moscas pousam em seus olhos para comer a remela e acabam depositando larvas em seus olhos, deixando a ovelha completamente cega.
2. Quando abelhas vão atrás da cera do ouvido da ovelha e ficam zunindo ininterruptamente em seus ouvidos. Isso interfere no ouvir a voz do Pastor.
3. Quando a mosca varejeira coloca suas larvas no focinho da ovelha e essas larvas se reproduzem em sua cabeça e comem o cérebro da ovelha.

A ovelha, quando enlouquecida, bate no Pastor, morde o Pastor, bate nas outras ovelhas e pode exterminar o rebanho. Essa ovelha está sem visão, com

a audição comprometida e com a mente confusa.

Protegendo a ovelha do inimigo em três áreas:

Visão

O mundo espiritual é real! E podemos diagnosticar que uma das formas do inimigo trabalhar para afastar a ovelha do Pastor é, primeiro, roubando a visão da ovelha. Se a ovelha perde o foco, facilmente ela se afasta do Pastor e do rebanho e se torna presa fácil ao inimigo. O Pastor precisa ter o cuidado de não permitir que a visão do rebanho seja comprometida.

Audição

Confusão na audição é outra forma do inimigo trabalhar para impedir a ovelha de ouvir a voz do seu Pastor. Confundindo a audição, colocando como se fosse uma espécie de comichão no ouvido da ovelha, ela é impedida de compreender a rota perigosa na qual está.

A Bíblia diz que a fé vem pelo ouvir. Só podemos ser acrescidos em fé se ouvirmos a Palavra de Deus que, muitas vezes, é ensinada pelo Pastor. O diabo rouba a audição da ovelha para que ela crie uma ojeriza à voz do seu Pastor.

Mente

Existe uma larva que entra no cérebro da ovelha e o destrói. O Pastor tem que pegar a ovelha, colocá-la de ponta a cabeça e colocar óleo nas narinas da ovelha. Logo depois, os bichos saem e a ovelha fica curada. Ovelha que não é ungida, o bicho pega, no sentido literal da palavra.

O Pastor é responsável por cuidar da mente da ovelha, ensinando-a a se proteger do o bicho que entra para perturbar a sua mente e destruir todos os ensinamentos recebidos.

Ungir as ovelhas semanalmente

Ungir as ovelhas semanalmente deve ser um cuidado do Pastor. Em Israel, todas as ovelhas são ungidas a cada sete dias, os Pastores passam óleo. Os bichos vêm, mas não encostam na visão, nem na audição, nem na mente. Quando você está ungido, os bichos não encostam em você, a sua visão é limpa, sua audição é perfeita e sua mente é saudável para raciocinar como uma ovelha que não perde suas características.

A ovelha só é afetada nas três áreas: visão, audição e mente, quando está sem a unção com óleo. Se falta a unção, a ovelha fica sem direção em sua vida. Entender a importância da unção traz proteção para o Pastor e para a ovelha de que o inimigo não entrará na mente, na visão, na audição da ovelha e do rebanho. Toda ovelha que recebe o cuidado da unção com óleo se torna uma ovelha mansa, tranquila e domável. Tzon é essa ovelha curada, limpa,

protegida, ungida.

As guerras enfrentadas pelas ovelhas que não podem ser desprezadas pelo Pastor

Você tem alegria de ir para a casa de Deus? Isso significa que você ama o Pastor Maior, chamado Yeshua Ha Mashia, e você vai se encontrar com o grande rebanho para juntos darem louvor ao Pastor dos Pastores.

Porém, assim como você tem alegria de ir para a Casa do Senhor todo Domingo, também surge uma guerra para fazê-lo desistir: menino dá chilique, visita chega na hora de você se arrumar, é uma confusão para impedir você de ir para a Igreja.

Saiba que o inimigo vai tentar de tudo para atrapalhar, porque ele sabe que se você não receber essa unção que a ovelha precisa a cada sete dias, ficará vulnerável no reino espiritual, na visão, na audição e na mente. Vigie e levante-se para não cair no ataque do inimigo. Você é ovelha mansa, adestrada, moldável e protegida.

Como ovelhas, precisamos ter a audição apurada na direção do nosso Pastor. Toda ovelha tem um registro da voz do seu Pastor. É bom ouvir a voz do seu Pastor. Quando eu chego no Ministério Internacional da Restauração e digo: Graça e Paz, Igreja do Avivamento!, tem gente que se arrepia. Pois saibam que eu me arrepio também! Somos ovelhas de um mesmo aprisco.

Ovelha gosta de ouvir seu Pastor! Essa história de Líder de Célula dizer que não aguenta mais ouvir seu Pastor só tem uma explicação: É o bicho! O bicho chegou na visão, na audição e está comendo a mente. Saiba, porém, que existe sacerdote para ungir você e dizer ao bicho que bata em retirada, em Nome de Jesus.

Outros estão dizendo: Ah! Hoje não quero ir para a Reunião de 12, porque, sinceramente... Isso é o bicho, a larva que você inalou e já está comendo seu raciocínio, está influenciando sua mente e seus valores. Por isso, você está dando marradas e coices. Mas ovelha é mansa, ela não dá coices! Ovelha anda na direção do Pastor e fica ali até ele dar alguma coisa: comida, água, sombra, porque ovelha é amável.

A natureza de ovelha é multiplicadora. Se não está multiplicando, é porque a ovelha está comprometida na visão, na audição e na mente, na sua natureza. Ela está debaixo de outro jugo. Os bichos vêm exatamente para tirarem a ovelha do centro do propósito.

A Geração Ovelha, além de ter a audição apurada para o seu Pastor, é obediente aos comandos. Ovelha não recebe dois comandos porque não tem dois Pastores. Quando entra comichão e vozes estranhas, a ovelha fica confusa e não reconhece a voz do seu Pastor.

Somos ovelhas de um só aprisco e precisamos aprender a ouvir a voz do Pastor. Se o Pastor principal da Igreja dá um comando e surge um líder dando

um comando divergente, esse líder não está se deixando pastorear.

Quem é Pastor se une ao rebanho e, num só propósito, recebe o decreto que vem do Alto: um só rebanho, um só Pastor. Não existe mente dividida, desejos divididos, vontades divididas, porque há uma direção.

Você é *Tzon*, uma ovelha mansa, tranquila, domável, que é obediente aos comandos do seu Pastor e faz o trabalho da reprodução. Pastor forma Pastores e ovelha reproduz ovelhas. Por isso, eu abençoo o seu útero espiritual para você reproduzir muitas ovelhas, porque a natureza da ovelha é se reproduzir conforme sua espécie.

Deixe o Senhor derramar em seu coração a natureza de uma ovelha mansa, tranquila e domável, com uma mente extraordinária e que se reproduz multiplicadamente.



CAPÍTULO 4

NAHAL, A OVELHA GUIA

Existe uma ovelha chamada de Ovelha Guia, Ovelha Mestra, Ovelha Orientadora. Ela é a condutora do rebanho para os lugares seguros. Em hebraico, essa ovelha é chamada Nahal, que significa aquele que guia de forma específica, que guia para o lugar seguro. Nahal é a ovelha que dá segurança, a ovelha que guia e que é líder sobre as outras, aquela que instrui outras ovelhas a caminharem por caminho seguros. Essa palavra só é usada com duas conotações: para a Ovelha Guia e para o Moré, como são chamados os guias em Israel.

Moré, aquele que indica o caminho, que orienta para o caminho. Eles não gostam de ser chamados de guias, porque, na verdade, são ensinadores do caminho que gira em torno da Bíblia. Eles não ensinam o que acham, mas o que é bíblico.

Desde os dias de Jesus até os dias de hoje, os Morés, em Israel, nos levam aos mesmos lugares, ensinando os mesmos caminhos, pois essa é a função deles. Porque, em Israel, se você estiver com a Bíblia na mão, você caminha na geografia de Deus.

A ovelha Nahal é a ovelha exemplo. Ela é examinada por três anos antes de se tornar guia. Após ser aprovada pelo Pastor, como ovelha madura que sabe o que fazer com o rebanho que lhe será confiado, ela se torna Nahal.

Penso que o mundo dos animais irracionais parece estar raciocinando

melhor do que o mundo dos animais racionais, onde vemos confusão. Todos querem ser guias, ninguém quer ser guiado. Todos querem ser líderes, ninguém quer ser liderado. Todos querem comandar, ninguém quer ser comandado. Todos querem ser donos, ninguém quer ser servo.

O que está acontecendo? Se o mundo animal proclamou que existe uma ovelha – Nahal – que se deixa ser tratada e ensinada para se tornar guia, para proteger as outras ovelhas, qual o motivo de encontrarmos aqueles que deveriam ser ovelhas como se não fossem?

A ovelha Nahal se torna líder, porque além de aprovada, é a ovelha mais próxima do seu Pastor. Aqui quero abrir um parêntese para que você pare um pouco para refletir sobre três perguntas:

- Qual o nível de proximidade que você tem com seu Pastor?
- O que motiva você para se aproximar do seu Pastor?
- Quais os interesses pessoais e ministeriais que movem você para estar perto do seu Pastor?

O líder Nahal

Nahal é a ovelha líder com maior proximidade do seu Pastor. Ninguém deveria se tornar líder distante do seu Pastor, distante do seu líder e do seu mentor. Porque se o mundo animal tem essa percepção de que para se tornar

líder, precisa antes ser liderado, não podemos querer caminhar de forma contrária.

Quem quer ser líder tem que aprender a se submeter. Muitos líderes pensam que ao tomarem posição de autoridade, terão que ouvir sim para tudo e de todos. Quando a liderança é verdadeira, sabe ouvir sim, mas também não. Dizer sim é divino. Dizer não é tão divino quanto dizer sim. O problema é que a personalidade desajustada do líder impede que ele desenvolva uma liderança eficaz e faz com que perca ou com que nunca alcance o coração de ovelha.

O líder Nahal é o líder que ouve sim ou não, mas nunca deixa de se tornar exemplo, não deixa de ser guia nem sai de perto do seu Pastor. Porque ele sabe que quanto mais próximo estiver do seu Pastor, mais seguro estará em todas as decisões que tomar.

Feliz o líder que precisa tomar uma decisão e tem coração de ovelha para ir até o seu Pastor buscar orientação. Esse é um líder com coração de ovelha aprovado como Nahal, porque é um exemplo para o rebanho que lhe foi confiado.

Nahal é uma espécie de ovelha que só pode estar à frente do rebanho se for próxima do seu Pastor. Mas o que vemos hoje é que a maioria da liderança está mergulhada no rebanho e distante do Pastor. O resultado é frustração do rebanho que vai definhando aos poucos, até desaparecer completamente se a

ovelha líder não fizer o caminho de retorno.

Como líder, precisamos ser Nahal, a ovelha que aprendeu a se submeter. Se você é líder e não se submete, você pode até ser líder, mas você não é Nahal, não tem coração de ovelha.

O verdadeiro líder se submete, tem orientação e não sai de perto do seu mentor para criar suas rotas isoladas. Ele entende que quanto mais perto estiver do Pastor, maior será a sua autoridade com o rebanho.

Se a confiança do Pastor fez de você uma ovelha aprovada, madura para ser Nahal, não permita que nada mude a sua natureza nem roube o seu coração de ovelha.

Ciúmes e Invejas

Ciúmes e invejas são sentimentos malignos que têm possuído o caráter de líderes que foram ungidos para, mas não estão agindo de acordo com a autoridade que lhes foi conferida. E por terem um comportamento letárgico, serem distantes do Pastor, são tomados de ciúmes e invejas.

Um dia, um Pastor me disse: “Renê, cuidado! Quem puxa saco, puxa tapete”. Na verdade, ele estava tomado de ciúmes e invejas por bobagens. Deixou que seu coração fosse corrompido por sentimentos malignos que destilam veneno contra os irmãos.

Muitos hoje não querem estar perto do Pastor por medo dos apelidos que

recebem. Realmente é desagradável! Mas não podemos nos esquecer de que no mundo, muitas palavras que são pejorativas contra nós representam honra no mundo espiritual. Somente os doentes não entendem e colocam apelido.

Eu descobri que os doentes fazem de tudo para afastar a ovelha Nahal do líder, do Pastor. Eles estão longe e não querem ver ninguém perto do Pastor. O prazer deles é ver o rebanho se perder, por não ter direção.

Quanto mais perto você estiver do seu Pastor, mais autoridade você terá para cuidar do rebanho. Não há como ser exemplo apenas por estar perto do Pastor, mas longe do rebanho.

A segurança do Pastor em Nahal

Para o Pastor, é um prazer ver nascer Nahal. Quando as ovelhas se permitem ser cuidadas, tratadas e amadurecerem pelos cuidados do Pastor, elas transmitem segurança.

O Pastor sabe que pode confiar o rebanho a elas, pois não permitirão que o lobo devore as ovelhas e jamais darão um golpe no Pastor, naquele que as formou.

Em algumas Igrejas, há Pastores que quando retornam de uma viagem, encontram o rebanho dizimado, porque não existe uma ovelha guia, alguém que seja Nahal, que conduza o povo em segurança, como o Pastor conduziria se estivesse presente.

Como é triste para o Pastor confiar o rebanho a ovelhas que parecem ser líderes, que parecem ser Nahal, mas que possuem outro DNA, e não possuem essência de ovelha. Quem tem essência de ovelha não possui dois sentimentos, duas orientações, dois pensamentos, pois caminha em linha com o Pastor.

O foco da ovelha Nahal é desestressar o rebanho e desestressar o Pastor. Nahal traz o rebanho para águas tranquilas, afasta o rebanho dos despenhadeiros e o leva para a sombra, de forma que as ovelhas fiquem protegidas. E como é maravilhoso o Pastor assistir de longe como a Ovelha Guia conduz o rebanho em segurança, reproduzindo o que aprendeu com ele.

Quando o Pastor vê a ovelha Nahal à sua frente, balançando o sino e, atrás dela todas as outras ovelhas, sem ferimentos, seu coração se alegra. É interessante como quando a ovelha Nahal chega diante do Pastor: ela para e fica olhando para o Pastor. E o Pastor vê que todas as ovelhas que estavam sob a confiança de Nahal estão bem, sem nenhum ferimento.

Ovelhas que sejam líderes Nahal é o que precisamos para este tempo. Líderes que não firam as ovelhas, mesmo sendo firmes, que guiem o rebanho e o devolvam ao Pastor.

Jesus é o Pastor Maior. Jesus é Nahal. Nós somos Seus filhos. Jesus, o Bom Pastor, Se fez Nahal para conduzir as ovelhas ao Pai. A promessa é que Ele, como o Bom Pastor, nos conduziria a pastos verdejantes, pastos seguros.

Como Seus reprodutores, precisamos fazer o mesmo com as ovelhas que nos são confiadas. Somos Nahal, então, precisamos levar as ovelhas para comerem em pastos seguros.

O rebanho que está em nossas mãos não é nosso, é do Pastor Jesus. Não podemos permitir que o lobo fira as ovelhas, porque o nosso coração mudou o foco. Somos líderes, sim, mas somos, principalmente, ovelhas. Nahal é o nosso nome.

Ovelha entende ovelha. Então, precisamos cuidar do rebanho com essa mente. Não deveríamos precisar nos esforçar para ter sentimento de ovelha, valor de ovelha, pensamento de ovelha, cultura de ovelha, atitude de ovelha. Ovelha é ovelha.

Se o Senhor nos fez com essa natureza, não podemos deixar que as situações da vida nos transformem em algo contrário à vontade do Pai para nós. Sejamos ovelhas do Seu pasto, ovelhas do Seu rebanho. Sejamos Nahal para conduzir outras ovelhas na segurança que o Pastor nos confiou.



CAPÍTULO 5

IDENTIFICANDO A PRESENÇA DOS INIMIGOS

A ovelha Nahal é ligada ao seu Pastor. Nahal tem discernimento para sentir qualquer presença estranha que se aproxima ou entra no rebanho. Como Igreja, precisamos ter discernimento para saber quando o estranho quer entrar no nosso rebanho para atacar. Existem quatro ataques que a ovelha Nahal percebe e vai até o Pastor para que ele tome providências:

1. O lobo matador

Lembro-me de uma conferência que fiz no estrangeiro. Na imigração, vi uma foto de um rebanho imenso e, no meio da foto, um lobo. Ali fui ministrado sobre o cuidado que devemos ter com o estranho no meio do rebanho. Apenas um lobo pode causar a maior destruição da história. Até porque um lobo nunca está só, ele anda em alcateia, ou seja, tem estratégia para destruir todo o rebanho.

Você não vai encontrar um lobo pegando uma ovelha, matando e dividindo a ovelha entre a alcateia. Não! Os lobos matam quantas ovelhas podem. O espírito deles é para dizimar o rebanho. O lobo nunca entra para ferir a ovelha, mas para destruí-la.

A meta, o foco do lobo, é se organizar em alcateia para matar quantas ovelhas puder. É por isso que muitos rebanhos sofrem um ataque violento e

praticamente todas as ovelhas são dizimadas.

Na Bíblia, o lobo significa carnalidade, mas não é uma carnalidade qualquer, é uma carnalidade que não pode ser mensurada. Mas a ovelha Nahal percebe quando o inimigo se aproxima, e ela vai até o Pastor e denuncia a chegada do inimigo.

Agora, se isso é uma verdade, por que, em alguns ministérios, Nahal alerta o Pastor sobre a chegada do lobo e ele não toma uma providência? Porque o Pastor interpreta de forma errada o aviso de Nahal. Há os que pensam ser ciúmes quando Nahal vem e anuncia a presença do estranho que está no meio do rebanho.

E se o Pastor não toma providência, até Nahal pode ser dizimada, por não ter forças para lutar sozinha contra o lobo destruidor que se passa por ovelha no meio do rebanho.

Deus precisa abrir os olhos espirituais dos Pastores e das Ovelhas Nahal, para que, diante da presença do lobo, do inimigo, da alcateia que está por trás, nada passe despercebido. A providência necessária, no tempo certo, deve ser tomada para extirpar toda a presença contrária e preservar a segurança do rebanho.

Se tivermos a natureza de Nahal, o lobo não dizimarará o rebanho. Porque assim como o lobo tem a missão de exterminar todo o rebanho, Nahal tem a missão de proteger o rebanho que o Pastor confiou a ela.

2. O urso imoral

A especialidade do urso é a imoralidade. O espírito é sarkós. O urso destrói o rebanho com a imoralidade, provocando as situações mais absurdas e inimagináveis.

Uma vez, assisti um programa, ou melhor, uma parte, chamado de ‘pegadinha’. Era um homem vestido de noivo, pedindo que um transeunte tirasse uma foto dele com Pastor, líder, antes de julgar o que a ovelha Nahal está dizendo, vá primeiro procurar saber os fatos, pois há uma avalanche de imoralidade no meio das ovelhas, há um tsunami do espírito sarkós invadindo a Igreja. E tudo isso tem como objetivo principal molestar, pela imoralidade, a ovelha.

Eu imagino o quanto você deve estar escandalizado. Quero que você saiba que a minha reação foi a mesma, principalmente quando li a estatística sobre como alguns homens, principalmente os que moram no interior, já tiveram relações com animais, dentre eles, ovelhas.

Fiquei muito impressionado ao saber que o animal mais usado para zoofilia é a ovelha. E não podemos ver isso como um fato comum. Sabemos que não é! Isso é espiritual. É o espírito do urso imoral.

3. O falso leão

Nahal identifica a presença do falso leão e corre para o Pastor a fim de avisá-lo, porque Nahal tem a função de alertar o Pastor em todo o tempo para que nem ele, nem ela, nem as ovelhas sofram o contra-ataque dos inimigos.

O falso leão tem duas formas de agir: dizimar o rebanho e destruir o Pastor. E Nahal sabe quando o leão vem. O falso leão é estratégico, ele entra primeiro com o espírito de medo, porque não há como produzir, frutificar e multiplicar debaixo de medo.

É comprovado cientificamente que só há duas formas de uma ovelha ficar estéril durante um longo tempo:

1. A primeira é quando ela apanha sem necessidade. Se a ovelha for corrigida de forma desnecessária, ela fica, primeiramente, estéril por três anos.

2. A segunda é por medo. Foi por isso que Jacó teve a ideia de levar o rebanho para reproduzir diante de pastos tranquilos. Ele sabia que elas iriam parir melhor ali e dariam muita cria.

As ovelhas precisam ser livres dos ataques do lobo devorador, do urso imoral e do falso leão. Esses três ataques causam estresse na ovelha e perturbam todo o rebanho, prejudicando a segurança.

A ação do lobo, do urso e do leão vem para destruir o rebanho. E as ovelhas precisam ser desestressadas e voltarem a se sentir seguras.

4. Ladrões do rebanho

Os ladrões do rebanho são o pior tipo de ataque que as ovelhas podem receber. Voltemos ao texto de João 10, uma apologia divina, através da mente do Messias, que denuncia os Pastores que são mercenários.

Existe o Pastor e o falso pastor, que é ladrão. E quem está dizendo isso é Jesus no livro de João 10:1-10, quando o Senhor denuncia o caráter do mau pastor, daquele que é ladrão, e é pior do que o lobo, mais nocivo do que o urso e que dizima mais do que o falso leão.

A missão daquele que não é pastor, que é falso, é se passar como se fosse Pastor só para roubar o rebanho. Esses ladrões de rebanho na Bíblia são chamados de Nebaiote e Quedar, a herança de Ismael. E a missão deles é destruir rebanhos através do roubo. Nebaiote e Quedar são duas espécies de pastores que trabalhavam para dizimar rebanho. Quando os Pastores dormiam, com os rebanhos de milhares, acordavam sem seus rebanhos.

É o principado de Nabaiote e Quedar. A atuação deles era maligna, mas, em Isaías 60:22, Deus disse: “O menor virá a ser mil, e o mínimo uma nação forte; eu, o Senhor, ao seu tempo o farei prontamente.” E no verso 1, de Isaías 60 está escrito: “Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti.” Quando lemos o verso 7, do mesmo capítulo, deparamo-nos com a promessa: *“Todas as ovelhas de Quedar se congregarão a ti; os carneiros de Nebaiote te servirão; com agrado subirão ao meu altar,*

e eu glorificarei a casa da minha glória.”

A promessa diz respeito às ovelhas que foram roubadas e tornarão ao Altar para glorificar a Deus. Isso representa que as ovelhas serão devolvidas e transformadas, mesmo quando Nebaiote e Quedar roubarem o rebanho.

A Igreja precisa entender o quanto é necessário sermos mais santos e fazermos parte da Geração Ovelha, que obedece à voz do seu Pastor e que se deixa ser guiada por Nahal.

Deus quer nos restituir como Geração Ovelha. Eu creio que tudo que foi roubado por Nebaiote e Quedar será devolvido. Jesus, o Pastor Maior, Aquele que cuida das ovelhas, está providenciando essa devolução de natureza de ovelha.

Davi, o Pastor apaixonante da Bíblia

Davi era um Pastor que entendia a mente da ovelha. Abaixo de Jesus, Davi foi o maior Pastor. Verdade é que ele escreveu o Salmo do Pastor mais lindo e mais lido no mundo. Ele tinha mente de Pastor, coração de Pastor, sentimento de Pastor, valor de Pastor e cheiro de ovelha, porque ele se misturava às ovelhas.

E a Bíblia diz que, um dia, Deus lembrou a Davi, o Pastor apaixonante, de onde ele havia sido tirado: de detrás das malhadas, do meio das fezes das ovelhas, do charco de lama, para colocá-lo em um lugar seguro, com os pés

firmados na rocha. E ali, naquele momento, Deus mostrou a ele o quanto seu território havia sido ampliado.

Davi havia se tornado um rei e estava perdendo sua essência de Pastor. Aquele que era Pastor, que conhecia a mente de ovelha, coração de ovelha, ao se tornar rei, esquecera por um momento quem era e tomou a ovelha de outro, Bate-Seba.

Quando mudamos o coração, tomamos as ovelhas dos outros, porque nossos valores são trocados e nem percebemos que nossa essência está sendo perdida.

Deus, então, chamou Davi, através do profeta Natã, e mostrou a ele que havia matado um homem, Urias, para ficar com a ovelha dele. Naquele momento, Davi reconheceu seu nível de enfermidade. Às vezes, ficamos tão doentes, que nos transformamos em lobo devorador, urso imoral, falso leão, e, pior ainda, ladrões de ovelhas.

O diálogo de Natã com o rei Davi foi abordando a história do Pastor que possuía muitas ovelhas, mas tomou a ovelha do Pastor que era dono de uma ovelha apenas. E, ao perguntar qual a punição que tal homem merecia, Davi foi implacável e respondeu que o homem era digno de morte.

Quão difícil foi para Davi ouvir do profeta que ele era esse Pastor, ladrão de ovelha única. Ele era o ladrão da ovelha única de um Pastor que pleiteava as suas guerras, visto que Urias era soldado do exército de Davi.

O rei Davi precisou repensar seu veredito, porque somos assim: punitivos com os outros e flexíveis conosco. Quando é para nós, misericórdia. Quando é para o outro, punição.

Através do arrependimento de Davi, pelo seu pecado, Deus o perdoou. Mas a lição ficou registrada na Bíblia para que eu e você saibamos que mesmo com o coração de Pastor, se não vigiarmos, quando nos tornamos líderes, podemos perder a nossa essência, a nossa natureza de ovelha.

A vontade de Deus para os Pastores é que não percam a natureza de ovelha, antes sejam Nahal, a Ovelha Guia, que conduz o rebanho, mas não se afasta do seu Pastor. Que quando vê o lobo devorador, o urso imoral, o falso leão ou os ladrões de ovelhas, tem percepção espiritual para ir alertar o Pastor e ajudá-lo a vencer os inimigos.

A vontade de Deus para as ovelhas é que sejam Nahal: mesmo se tornando líderes, não se deixam ser seduzidas pelo topo, mas mantêm o coração de ovelha que oferece segurança ao Pastor.

Davi era Nahal, mas o poder fez com que, em um momento da vida, ele se tornasse um lobo devorador, um urso imoral, um falso leão e um ladrão do rebanho do outro.

Jesus disse que o ladrão vem somente para matar, roubar e destruir. Jesus está falando do Pastor que deixou de ter essência de ovelha, natureza de ovelha para se tornar lobo devorador, urso imoral, falso leão e ladrão do

rebanho do outro.

Como ovelhas do aprisco do Cordeiro, podemos vencer o lobo devorador, o urso imoral, o falso leão e o ladrão do rebanho e isso é possível quando voltamos à natureza de ovelha, quando a unção do Espírito é palpável e o tempo novo de Deus é estabelecido sobre nós.

A Igreja não pode caminhar sem entender que é Ovelha. Jesus é Santo, é Puro, e Ele diz que virá buscar uma Noiva limpa, sem mácula e sem ruga. Jesus virá para levar aos Céus a Geração Ovelha, a Geração Nahal, líderes e ovelhas que não roubam, não matam e não destroem. Que Ele nos encontre devolvidos!



CAPÍTULO 6

AHIL, A OVELHA AJUDADORA

A Geração Ovelha é também conhecida como Ahil, que significa a ovelha ajudadora. Você pode ser líder e não deixar de ser ovelha. Você é líder, mas também é ovelha. É o que você aprenderá agora, sob uma perspectiva diferente de Tzon e Nahal.

A missão de Ahil

O cuidado

Ahil tem uma missão muito linda dentro do rebanho. É uma ovelha treinada, com a percepção aguçada para ajudar outras ovelhas nas suas mais terríveis dificuldades, como quando são picadas por insetos, por exemplo. Ahil cuida das ovelhas que apanham ou sofrem acidentes, passando assim por momentos complicados dentro do rebanho. Ela ajuda também as ovelhas mais fracas, que são inibidas pelas ovelhas gordas e fortes.

A ovelha Ahil tem esse cuidado com o rebanho, ao lado de Nahal. Ahil é uma espécie de ovelha líder, sob a supervisão de Nahal, e trabalha de uma forma muito inteligente, dentro da percepção do rebanho quando observa o estado das ovelhas.

Na verdade, Ahil trabalha em conexão com Tzon e Nahal, obedecendo a hierarquia no mundo animal, sem quebrar princípios. Se há uma ovelha líder que cuida internamente do rebanho e zela pelo seu bem-estar, ao lado de

Nahal, essa ovelha é Ahil. Eu diria que Ahil é a ovelha líder que não se atrapalha no processo, nem de liderança, nem de ovelha. Sabe agir no tempo certo, ou seja, na hora de ser líder, é líder, mas não esquece que é ovelha.

Nahal, como você já leu, é a ovelha responsável por cuidar do rebanho; é líder de Ahil e mais próxima do Pastor. Ela vê os inimigos de perto e de longe, até mesmo as ovelhas que estão em ataques estranhos. E com a mente de Ovelha Guia, que é líder, informa ao Pastor quando percebe que a ovelha perdeu o seu perfil de ovelha e que está adoecida. Assim, o Pastor cuida das situações atípicas.

Só que, assim como não fazemos nada sozinhos no Planeta, e não exercemos liderança de forma isolada, Nahal, precisa de Ahil. Inclusive Ahil é a ovelha que toma a causa das ovelhas de pernas quebradas, que normalmente são sacrificadas, quando não há mais jeito. Ela cuida da ovelha de perna quebrada, tentando restabelecê-la ao rebanho.

Ahil é uma ovelha muito atenciosa e, por isso, cuida com tanto esmero da ovelha de perna quebrada. Seu adestramento a capacita para cumprir a função de cuidar, ao lado de Nahal, do bem-estar do rebanho.

A ovelha da perna manca não serve para ser entregue a Deus como oferta, não serve para sacrifício. Contudo, Ahil vê o valor daquela ovelha e não esquece que ela pode ter uma boa lã, um bom leite e pode dar uma boa cria.

Fazendo um paralelo do mundo físico com o espiritual, sabemos que muitas

ovelhas de perna quebrada podem ser restauradas pelo Pastor, com a ajuda do Líder de Célula, por exemplo, sob os cuidados de Ahil. Uma ovelha tratada pode se tornar uma influenciadora de outras ovelhas e ajudá-las nas mesmas dificuldades que, por elas, já foram vencidas. Ou seja, nem sempre porque uma ovelha está com a perna quebrada precisa ser sacrificada, há casos nos quais a recuperação é, sim, possível.

A função de Ahil é cuidar da ovelha de forma específica, com entendimento de submissão a Nahal, que tem o entendimento de submissão ao Pastor, porque, na verdade, o caráter da ovelha é sempre de submissão ao líder.

A atenção

Há momentos nos quais o rebanho sai, tem que subir colinas e nem todas as ovelhas respondem da mesma forma. Dentro da realidade do rebanho, existem as ovelhas que são mais frágeis e necessitam de cuidados especiais. Essa é também a realidade das ovelhas na Igreja de Cristo. Quantas ovelhas precisam de um cuidado especial para concluírem as fases especiais no âmbito espiritual!

Percebemos que Ahil não é uma ovelha comum. Seu papel é ter uma atenção direcionada para o rebanho, impedindo que as ovelhas machucadas sejam abandonadas, ou seja, analisando cada caso. Eu diria que Ahil faz um trabalho muito especial, um trabalho prioritário.

Existem pessoas que não têm esse dom de cuidar da ovelha de forma equilibrada. Mas Ahil tem essa paciência e essa destreza. Dentro dos dons do Espírito, é o que chamamos de ministério de compaixão e misericórdia, como o agir de Ahil.

Se todos nós desenvolvermos as funções corretas dentro do rebanho, sabendo selecionar as ovelhas Ahil, aquelas que podem ajudar no apascentamento com Nahal e o Pastor, então teremos a certeza de que as ovelhas mais lentas, de perna quebrada, também receberão cuidado e não serão abandonadas, pois fazem parte do aprisco.

Ahil é a ovelha que está atenta ao rebanho que lhe foi confiado, conhecendo e reconhecendo as diferenças das ovelhas, visto que nem todas caminham no mesmo passo. E Ahil tem essa habilidade de respeitar os passos das ovelhas, compreendendo as que andam mais velozes e, principalmente, as que caminham mais lentamente por terem sido vítimas de um infortúnio, de um acidente ou incidente, seja voluntário ou involuntário, e, por isso, quebraram a perna.

O socorro

Ahil é a ovelha que socorre as ovelhas que caem na lama, as chamadas ciladas, definidas dentro do âmbito teológico como escandalós. Essa lama pode ser ética, espiritual, emocional, social. Tudo isso é chamado de

escândalo. A ovelha cai e não consegue sair sozinha. E Ahil vem para ajudá-la. Claro que esse não é um processo fácil nem imediato, mas é possível. Então, Ahil, com a ajuda de Nahal e do Pastor, vai socorrê-la.

Conheço ovelhas que eram espécies de Ahil e Nahal, e, no desejo de socorrer aquela ovelha que caiu na lama, foram em busca de ajudá-la, mas não tiveram êxito. Algumas até caíram na lama e ficaram no mesmo estado da ovelha que foram socorrer. Isso significa que ovelha, seja ela Nahal ou Ahil, mesmo sendo líder, não pode fazer o trabalho do Pastor.

Cuidado! Ovelha não deve se afastar do seu Pastor nem pensar que sua posição de liderança vai livrá-la do perigo. O que precisamos é, como homens de Deus, líderes de avivamento, estar atentos e saber que somente o Pastor poderá remover a ovelha da lama. A função de Ahil e Nahal é ajudar; a do Pastor é tratar aquela que sofreu infortúnio.

Nossa oração deve ser para que, dentro do rebanho, Deus levante muitas ovelhas com o perfil de Ahil, que não tem condenação, mas cuidado, atenção e socorro, sempre buscando ajuda de Nahal e do Pastor, porque tem o ministério de compaixão e misericórdia.

Ahil, uma voz de alerta

Ahil não apenas ajuda, socorre, como já vimos. Ela está sempre em alerta, ou seja, atenta. Então, quando percebe que a ovelha está prestes a cair em

perigo, pois há ovelhas que têm uma pré-disposição para isso, ela dá um berro de alerta.

Quando Ahil vê que a ovelha está prestes a cair em uma cilada, como a cilada mais comum, o precipício, ela dá o berro de alerta.

No Salmo 23, a Bíblia diz que ovelha não teme o vale da morte, o precipício, que é conhecido como vale da sombra de morte.

E a voz de alerta de Ahil ajuda a ovelha a não cair nessa cilada, nos caminhos de riscos que muitas ovelhas caem.

Sabemos que a ovelha tem a audição muito apurada, mas a visão muito limitada. Como as ovelhas andam em rebanho, as que estão mais próximas das ovelhas guias, ovelhas ajudadoras do rebanho, Nahal e Ahil, estão seguras. Mas as ovelhas que vão ficando para trás correm perigo de cair nas ciladas do caminho.

Aqui fica um alerta, pois mesmo diante da confiança de Nahal e da voz de alerta de Ahil, o Pastor tem a obrigação de não deixar o rebanho apenas na confiança dessas ovelhas. Ele precisa estar sempre diante do rebanho. A função de ir atrás das ovelhas é do Pastor. *“Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida até que venha a achá-la?”* (Lucas 15:4). O Pastor não pode esquecer a sua competência, muito menos querer transferir sua responsabilidade para Nahal e Ahil, mesmo sabendo que elas são

competentes.

Quem pode ser Ahil

Ovelhas imaturas, que não têm a idade certa, não são autorizadas a guiarem o rebanho no mundo animal. Da mesma forma, o princípio deve ser observado no reino espiritual.

Quantas vezes estamos colocando muitos meninos, de fralda e chupeta, mimados, orgulhosos, vaidosos, carnais, para guiarem o rebanho do Senhor.

No mundo animal, quando a ovelha Ahil adoece, as outras ovelhas não a seguem. Perceba que estou falando de mundo animal. Nesse contexto, a ovelha Tzon, que se tornou Ahil, a ovelha madura, que guia, se adoecer, deixa de ser seguida por outras ovelhas.

Até os bichos sabem, mas nós continuamos vendendo pessoas doentes, enfermas e feridas guiando ovelhas e, o pior, as ovelhas se submetendo e adoecendo com elas. No mundo animal, se o líder adoece, o rebanho não segue e, imediatamente, o Pastor tira o chocalho, leva aquela ovelha para tratamento e levanta um líder novo que ocupe o seu lugar e não adoeça o rebanho.

Até o mundo animal é perfeito. Deus nos ajudará nessa nova fase. Teremos ovelhas maduras, mas, se adoecerem, se tiverem problemas, iremos tratá-las e limpar as feridas, até que elas estejam plenamente libertas e nasça um rebanho

guiado por Ahil, um rebanho seguro.

Quem guia, orienta, dá segurança e se faz ser seguido tem que ser exemplo. Se até os bichos sabem disso, por que os seres humanos insistem em fazer o errado?

Contudo, eu creio que está nascendo a Geração Ovelha, uma geração comprometida, que dará um salto que comuns não dão. Porque o que temos visto hoje, infelizmente, são muitos que antes eram ovelhas e quando se tornaram líderes, quando receberam a confiança de Nahal ou Ahil, deixaram que a essência de ovelha fosse sufocada pela liderança.

Muitas ovelhas se tornaram líderes apenas e perderam a essência de ovelha. Isso se torna um grande problema. Claro que o êxito de todo ministério que caminha na seriedade do Reino está em reproduzir liderança, mas a liderança precisa ser reproduzida com o caráter do Cordeiro Jesus, a Ovelha Nahal, que contou com os 12 Apóstolos, as Ovelhas Ahil.

A palavra Ahil tem a conotação de ser separado para ser guia aos cuidados de Nahal, sendo uma liderança de suporte. Ou seja, Ahil é levantada líder, é eleita por diferença no comportamento no aprisco. Não é desejar posição, é ter a natureza de ovelha guia ajudadora, é se tornar Ahil por ser ovelha madura.

Está nascendo a Geração Ovelha, a geração da mesma essência, que vive a mesma atmosfera, porque nós somos do Céu. É uma geração diferente. Não

podemos andar na dúvida de: Quem somos nós? Se você sabe que há muito tempo você não é mais ovelha, faça o caminho do retorno.

Que você seja uma espécie de Ahil, uma ovelha imprescindível no rebanho, a ovelha que, quando treinada, promove tratamento e segurança interna ao rebanho. Que Deus lhe dê a bênção de ser Ahil, de guiar um rebanho maravilhoso, sem perder a natureza de ovelha.

Não podemos sair do centro da vontade de Deus, do lugar que Ele nos confiou e nos constituiu como autoridade. E, nessa caminhada, precisamos saber que, quanto mais subirmos, mais devemos descer em humildade.



CAPÍTULO 7

DEVOLVIDOS À NATUREZA DE OVELHA

Ser devolvido à nossa essência é tudo que precisamos para ser o que Deus tem para nós e o que Jesus conquistou na Cruz. E isso só é possível se formos devolvidos à mente de ovelha.

Não podemos trabalhar apenas com a mente de líderes, por isso é hora dos líderes serem tratados para terem o coração de ovelha novamente. Muitos perderam o perfil de ovelha e não sabem mais se comportar como ovelhas. Jesus, o Cordeiro Jesus foi um Grande Líder. Um Líder Poderoso. O Maior Líder enquanto vivo. Quando Jesus morreu, continuou sendo Líder Poderoso sobre nossas vidas e conquistou muito mais após a Sua morte do que enquanto em Terra. Mas o que vemos é que a maior conquista de Jesus não foi como Líder, mas quando Se tornou Ovelha, Cordeiro.

Jesus foi ao matadouro, foi à Cruz do Calvário, e ali teve a maior conquista de toda a Sua história. Como Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, Ele Se entregou por nós. Ele nos ensinou com Seu ato que podemos ser líderes poderosos, mas se não tivermos coração de ovelha, teremos um fracasso na nossa conquista.

Tudo que nós conquistamos, podemos perder se o nosso coração for apenas de líder. Deus quer fazer de nós uma Geração Ovelha. O Brasil e as nações precisam, como discípulos de Jesus, ter coração de ovelha. Precisamos orar e pedir a Deus que levante, na nossa geração, homens e mulheres com coração

de ovelha.

Se nosso coração for de ovelha, nossas conquistas serão ainda maiores e alcançaremos muito mais do que já alcançamos em todos esses anos. Não obstante o êxito que alcançamos no discipulado, também não podemos esquecer que muitos, quando se tornam líderes, não querem mais ser ovelhas.

Hoje, é difícil encontrar uma ovelha, alguém com coração de servo, uma pessoa humilde. Encontramos pessoas cheias de soberba, cheias de orgulho. O comando de Deus para nós é que possamos gerar um coração de ovelha na estrutura da Igreja.

Jesus, o Pastor Maior

A Igreja de Cristo tem que ser apaixonada pelo Pastor Maior, porque muitos líderes roubaram a glória de Deus, mesmo sabendo que Ele diz em Sua Palavra que não divide a glória dEle com ninguém. Muitos líderes tomaram o lugar de Jesus. As pessoas não estão vindo à Igreja mais por causa da essência de Cristo. As pessoas estão vindo à Igreja por causa do líder que fala. Muitos se perderam no propósito e na chamada.

Deus ministrou ao meu coração que há uma batalha no mundo espiritual. Lúcifer tem lutado para fazer da Igreja uma Igreja iludida, dissimulada no seu propósito, desfocada na sua chamada. Jesus quer um rebanho de ovelhas.

O discipulado é uma resposta de êxito. E eu entendi, após Deus me

ministrar, que só eu poderia falar do retorno ao coração de ovelha, porque nós levantamos no Brasil milhões de discípulos que se tornaram líderes e perderam o coração de ovelha. Eles precisam voltar a se apaixonar pelo Grande Pastor. Jesus precisa voltar a ser o Centro. Caso contrário, toda a nossa conquista será comprometida.

O Senhor me deu muito êxito para que, mesmo diante das conquistas, eu não perdesse o coração de ovelha.

O Pastor e a Ovelha

Em João 10:1-10, Jesus revela:

- A missão do Pastor e a missão da Ovelha;
- O caráter do Pastor e o caráter da Ovelha;
- A visão do Pastor e a visão da Ovelha;
- A chamada do Pastor e a chamada da Ovelha.

O foco é o Pastor e a Ovelha, a Ovelha e o Pastor, quem é quem dentro do cenário do Reino. O que eu quero mostrar a vocês é o que vocês sabem e o que vocês não sabem.

Em relação às ovelhas, existem 12 espécies, 12 matrizes de ovelhas na Terra. Os grandes estudiosos chegaram à conclusão de que no Planeta existem 12 tipos de ovelhas, nem mais, nem menos.

Jesus, quando veio à Terra, levantou 12 homens e os fez Apóstolos, líderes

com coração de ovelha. Os 12 de Jesus eram líderes apostólicos com coração de ovelha. E nos dias de hoje, Deus está levantando novamente uma Geração Apostólica com coração de ovelha. Somente como Geração Ovelha, poderemos entender os propósitos de Deus.

Reflita: Por que os estudiosos no século 21 chegam à conclusão que existem 12 tipos de ovelhas? E há uma peculiaridade: todas as matrizes de ovelhas têm a mesma natureza. Elas são todas mansas, multiplicadoras, produtivas. 12 espécies com uma só natureza. 12 espécies com um só coração. 12 espécies com um só resultado.

Como ovelhas, como discípulos de Jesus, precisamos ter uma só natureza, uma só mente, um só coração e um só resultado para o Pastor. Em suma, ter um só sentimento.

Você já sabe que não existe ovelha brava. Sabe também que não existe ovelha estéril. No mundo vegetal e no mundo animal, há duas situações que os agrônomos e os veterinários não conseguem explicar:

1. A oliveira é frutífera sempre

A oliveira é a única árvore que não mente o fruto. Não existe oliveira que seja infrutífera; até a oliveira brava dá fruto.

A oliveira representa Jesus. Jesus escolheu a oliveira para ser sinal messiânico, sinal de Jerusalém, sinal da Igreja.

A Igreja nEle tem que dar fruto.

A Bíblia diz, em Romanos 11, que nós somos frutíferos, porque fomos enxertados na Oliveira Verdadeira, Jesus. Éramos oliveira brava, mas Jesus nos enxertou na Oliveira Viva. Se estamos enxertados nEle, precisamos dar fruto. Nossa missão, como oliveira brava que foi enxertada nEle, Jesus, é dar fruto.

2. A ovelha é reproduutora sempre

No mundo animal, há cachorros, gados, macacos estéreis; há até galinha que não põe ovo. Mas não existe nem uma ovelha que seja estéril. Jesus disse que somos ovelhas do Seu rebanho. Não existem estéreis no Reino de Deus! Somos reprodutores! Somos multiplicadores!

O que falta para a Igreja é saber quem ela é. No mundo animal, há uma classe que recebeu o decreto de Deus que não haverá estéreis. Por isso, todos nós, quando entramos no discipulado, precisamos entrar como ovelhas. Caso contrário, ficamos estéreis.

Conheço muitos que possuem uma boa liderança, mas são estéreis, porque não possuem caráter de ovelha e não se submetem como ovelha.

Todos que têm caráter de ovelha têm legado de multiplicação, de frutificação. Independente das espécies de ovelhas, a natureza é a mesma. Então, como ovelhas de Cristo, frutificaremos muito para Deus, porque a

Geração Ovelha é a geração da multiplicação.



CAPÍTULO 8

A RESTITUIÇÃO DA FUNÇÃO PASTORAL NA IGREJA

Um dos momentos mais lindos após a ressurreição de Jesus e que mostra o cuidado do Mestre como Pastor acontece em João 21:15-17. *“E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Pastoreia as minhas ovelhas. Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta o meu rebanho.”*

O que muitos veem como um momento de confronto é, na verdade, o momento da restituição da função pastoral na Igreja, através da vida de Pedro.

Pedro era a pedra sobre a qual a Igreja de Cristo seria construída, mas ele havia negado conhecer Jesus. E quando o olhar dele se encontrou com o Senhor, após negá-lo, pela terceira vez, Pedro chora amargamente e entra em um arrependimento profundo.

Ora, Jesus não poderia deixar Pedro, a figura da Igreja, sem restituição, caminhando com uma dívida. Jesus, então, vem ao encontro dele e, naquele momento, restituuiu não apenas o apostolado de Pedro, mas a função pastoral.

Há três aspectos no texto que precisam ser analisados, pois aparecem três tipos de significados do verbo amar. Isso fica claro diante das perguntas de Jesus a Pedro e das respostas de Pedro a Jesus. Observe que as perguntas e as respostas são sempre as mesmas.

Para cada resposta de Pedro, diante da pergunta do Mestre, o Senhor entregou um certo tipo de responsabilidade que envolvia as ovelhas do Seu rebanho, restituindo, assim, a função pastoral da Igreja e devolvendo o rebanho ao autêntico Pastor.

O discurso de Jesus pós-ressurreição, que poderia se focar na pescaria, acabou se voltando para as ovelhas. Jesus, o Pastor, ministrando a três Pastores e ensinando que a restituição do ministério precisava aparecer.

Apascenta os Meus cordeiros

A primeira vez que Pedro ouviu Jesus perguntar se ele amava o Mestre, respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo! Essa resposta trazia a conotação de um amor que significava suportar. Era como se Pedro estivesse dizendo ao Senhor: Eu suporto andar com o Senhor. E Jesus respondeu: Apascenta os Meus cordeiros.

Pastoreia as Minhas ovelhas

Ao perguntar, pela segunda vez, se Pedro O amava, Pedro respondeu novamente: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo! Aqui, Pedro já estava disposto a apascentar os cordeiros. Foi quando Jesus respondeu: Pastoreia as Minhas ovelhas. Esse era um aspecto que eu nunca havia observado e você também talvez não. Jesus fala primeiro de cordeiros, depois de ovelhas. Quem apascenta apenas cordeiros não tem reprodução, mas quem apascenta ovelhas tem direito a reproduzir.

Apascenta o Meu rebanho

Na terceira vez, ao ser indagado por Jesus sobre o amor, a Bíblia diz que Pedro entristeceu-se, e respondeu: **Senhor, Tu sabes tudo; Tu sabes que eu Te amo!** Naquele momento, Jesus diz a Pedro: Apascenta o Meu rebanho. Na resposta de Pedro, não havia mais restrições de amor. Pedro estava preparado para cuidar dos cordeiros, pastorear as ovelhas e apascentar o rebanho.

O que Jesus estava mostrando a Pedro era que o Pastor que tem apenas cordeiros não vai reproduzir; o Pastor que tem apenas ovelhas, vai ter uma certa reprodução; mas o Pastor que O ama com amor incondicional terá um rebanho muito grande, porque o Senhor só restitui aqueles que têm um coração focado nEle.

Pedro precisava caminhar convicto de que ele não estava Pastor ou Apóstolo, ele era Pastor e Apóstolo. Sabemos que ainda hoje a confusão do ser ou estar perturba a alma de muitos. Por exemplo: não podemos exigir que um Líder de Célula tenha a mesma postura de um Pastor. Um Líder de Célula não é Pastor, ele está Pastor. Há uma diferença muito grande entre as pessoas estarem e as pessoas serem.

A maior confusão no rebanho de Jesus é que alguns que são Pastores não querem estar Pastores, e alguns que estão Pastores querem ser Pastores. O Senhor nos convoca a entrar em um tempo de ajustes, ajustes para Pastor, ajustes para ovelhas, ajustes para líderes, ajustes para todo o rebanho. Somente assim cada um saberá qual a sua função e ninguém fugirá da chamada que o Senhor fez.

Ser Pastor não é um status para dar uma satisfação pessoal ou eclesiástica. Ser Pastor é uma chamada divina. Quem é Pastor não suporta ver uma ovelha desgarrada, por isso luta, briga e guerreia pelas ovelhas. Ainda que não tenha o título, se tem a função, agirá como tal, pois sabe que é Pastor do grande rebanho do Senhor Jesus.

Quero honrar todos aqueles que, no silêncio, vão atrás das ovelhas, cuidam, apascentam, dão comida, dão bom pasto, boa água, segurança, aprisco, sombra, cuidam da ovelha de forma integral. Vocês são Pastores do anonimato! Não têm o título, mas funcionam como Pastores. Obrigado por seu trabalho de

amor pelo rebanho do Senhor! O Pai, que vê no secreto, recompensará vocês.

A restituição da função pastoral na Igreja é o que precisamos para ser o que Deus determinou para o Seu povo. Somos ovelhas e precisamos de Pastor. É chegado o tempo do rebanho ser devolvido ao autêntico Pastor, Jesus.

Está se aproximando o dia no qual a Bíblia diz que Jesus virá nos buscar. Jesus levará a Sua Igreja para o Céu, mas Ele não nos levará para o Céu de qualquer jeito. Precisamos estar limpos, cuidados, apascentados e sem ferimentos.

EPÍLOGO

Claro que você se deliciou lendo este livro, mas quero ainda deixar algumas informações chocantes que farão com que seu cuidado aumente e sua atenção se redobre.

A zoofilia é uma aberração no meio dos Pastores de campo, e as informações que deixarei aqui são para trazer choque e temor. Na Nigéria, um Pastor coabitou com uma ovelha e trouxe um desconforto comunitário.

Na cidade de Sokoto, uma ovelha deu à luz um filhote aparentemente metade humano, metade animal. Depois da divulgação do caso, uma multidão se aglomerou na propriedade onde o bichinho nasceu para dar uma surra no dono da ovelha. A polícia teve que intervir.

Observe isto: nasceu um feto que nem era gente, nem era ovelha (veja foto). Isso mostra o nível de perseguição que existe tanto no mundo físico como espiritual. Todo Pastor é, espiritualmente, uma ovelha, e, claro, irmão mais velho da ovelha.



Quando acontece uma atrocidade nesse nível, é chamado incesto, pois não há autorização para irmãos se casarem.

No quesito comunidade, só somos liberados mediante a bênção do líder. Se nos apossamos fora do tempo, cometemos o pecado de fornicação.

Duas ovelhas na Igreja (membros ou discípulos) são irmãos espirituais, e sem a permissão do seu Pastor (líder) responsável, estão infringindo um princípio no mundo espiritual. Alguns pensam que Altar limpa pecado, mas, na verdade, o que purifica uma pessoa é a confissão mediante arrependimento.

Quando Tamar e Amnon, filhos de Davi, irmãos por parte de pai, quebraram o princípio, a desgraça entrou em Israel, e catástrofes foram somadas. “E aconteceu depois disto que, tendo Absalão, filho de Davi, uma irmã formosa, cujo nome era Tamar, Amnom, filho de Davi, amou-a. E angustiou-se Amnom, até adoecer, por Tamar, sua irmã, porque era virgem; e parecia aos olhos de Amnom difícil fazer-lhe coisa alguma. Tinha, porém, Amnom um amigo, cujo nome era Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi; e era Jonadabe homem mui sagaz. O qual lhe disse: Por que tu de dia em dia tanto emagreces, sendo filho do rei? Não mo farás saber a mim? Então lhe disse Amnom: Amo a Tamar, irmã de Absalão, meu irmão. E Jonadabe lhe disse: Deita-te na tua cama, e finge-te doente; e, quando teu pai te vier visitar, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha, e me dê de comer pão, e prepare a comida diante dos meus olhos, para que eu a veja e coma da sua mão. Deitou-se, pois, Amnom, e fingiu-se doente; e, vindo o rei visitá-lo, disse Amnom, ao rei: Peço-te que minha irmã Tamar venha, e prepare dois bolos

diante dos meus olhos, para que eu coma de sua mão. Mandou então Davi à casa, a Tamar, dizendo: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe alguma comida. E foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão (ele porém estava deitado), e tomou massa, e a amassou, e fez bolos diante dos seus olhos, e cozeu os bolos. E tomou a frigideira, e os tirou diante dele; porém ele recusou comer. E disse Amnom: Fazei retirar a todos da minha presença. E todos se retiraram dele. Então disse Amnom a Tamar: Traze a comida ao quarto, e comerei da tua mão. E tomou Tamar os bolos que fizera, e levou-os a Amnom, seu irmão, no quarto. E chegando-lhos, para que comesse, pegou dela, e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã. Porém ela lhe disse: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura. Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-te que fales ao rei, porque não me negará a ti. Porém ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do que ela, a forçou, e se deitou com ela. Depois Amnom sentiu grande aversão por ela, pois maior era o ódio que sentiu por ela do que o amor com que a amara. E disse-lhe Amnom: Levanta-te, e vai-te. Então ela lhe disse: Não há razão de me despedires assim; maior seria este mal do que o outro que já me tens feito. Porém não lhe quis dar ouvidos. E chamou a seu moço que o servia, e disse: Ponha fora a esta, e fecha a porta após ela. E trazia ela uma roupa de muitas cores (porque assim se vestiam as filhas virgens dos reis); e seu servo a pôs

para fora, e fechou a porta após ela. Então Tamar tomou cinza sobre a sua cabeça, e a roupa de muitas cores que trazia rasgou; e pôs as mãos sobre a cabeça, e foi andando e clamando.” (II Samuel 13:1-19)

Quando Davi tomou uma filha de Israel, Bate-Seba, e a roubou do ‘Pastor’ Urias, seu melhor soldado de guerra, Deus condenou a atitude de Davi, e entrou maldição em todo Israel. Quando nos apossamos daquilo que não é nosso, não somos eximidos dessa penalidade e atraímos maldição para nosso arraial, a geografia da confiança que o Senhor nos confiou (II Samuel 11 e 12).

Bem, nós que temos coração de Pastor, e, na verdade, em essência, somos ovelhas, não podemos violentar o rebanho, nem estuprando, nem roubando aquilo que não nos pertence. Muitos estão em maldição porque não sabem como lidar, com responsabilidade, com o rebanho que lhe foi confiado, de forma voluntária ou involuntária, consciente ou inconsciente, por desejo ou por ignorância.

Somos atraidores de males quando pegamos a ovelha do outro. O mundo espiritual leva a sério a questão do caráter do rebanho. O Senhor exortou até Davi, pois todos, quando querem as ovelhas alheias, criam as estratégias mais aterrorizantes possíveis, por isso muitos entram em problemas agravantes e não se dão conta do quanto precisam de arrependimento.

Deixar o rebanho saudável

É missão do Pastor deixar o rebanho saudável. A ovelha é tão determinante

no quesito mundo animal, que foi o primeiro animal a ser escolhido para ser clonado, devido o seu gene na grade do DNA e suas formas cromossômicas, que têm o dominante 12. É curioso que a Dolly foi escolhida pela facilidade dos genes estarem compatíveis, e a ovelha foi a selecionada para essa obra científica de êxito. Precisamos ficar antenados, pois sabemos que a ovelha não foi escolhida por acaso. Seu perfil de mansidão, seu equilíbrio entre o rebanho e sua forma de ser conduzida mostra que todo Pastor terá a habilidade dentro do seu rebanho em qualquer esforço feito na direção da sua ovelha, pois a resposta de reprodução será extraordinária se o rebanho estiver saudável.

Ovelhas estressadas não multiplicam rebanho, guardam sua madre e escondem sua produtividade. Isso é verdade, pois vemos que tanto no mundo animal (ovino) como na questão pastoral humana, muitas ovelhas poderiam ser muito mais produtivas. Na visão de Jacó, ele levava as ovelhas para pastos seguros e lugares tranquilos, e, debaixo dessa sabedoria, os machos cobriam as fêmeas e a multiplicação estava garantida, pois o rebanho estava saudável.

Uma das características que o rebanho está bem é quando nem o Pastor, nem as ameaças externas tiram a paz do rebanho, que assegura a produtividade. Isso fará com que o rebanho dê a resposta acima do esperado, pois ovelhas estressadas negam sua multiplicação.

A saúde da ovelha é um presente para o Pastor, e ele mesmo poderá se dar esse grande prêmio, não deixando que situações atípicas coloquem a ovelha

para seguir um passo fora da sua jornada. Você estudou e leu que existe o passo da ovelha.

Ovelha não pode caminhar no passo do Pastor, mas o Pastor deverá caminhar no passo da ovelha. Isso fará com que cada fase seja concluída e as gestações não sejam interrompidas, pois, até o que foi gestado debaixo de muito esforço se perderá em abortos espontâneos.

Como Pastores maduros, nossa missão é proteger a ovelha e suas fases, e, assim, o rebanho se manterá saudável e a resposta será acima do esperado.

Não desejar o rebanho alheio

Vemos que Rachel tinha seu rebanho, e dezenas de Pastores possuíam também rebanho, cada um cuidava do seu, e as ovelhas se desenvolviam debaixo do bordão do seu Pastor. O desejo de cobiçar o rebanho do outro é pecado, pois todos trabalham para seu sustento e cada um deverá ter a atenção voltada para o crescimento do seu rebanho.

Jacó é a figura de Pastor responsável, cuidava das ovelhas e, de madrugada, orava para que Deus multiplicasse seu rebanho. Então, o favor de Deus vinha na direção de Jacó, e o Senhor acrescentava grandemente a sua multiplicação. Esse deverá ser o papel de cada líder: não invadir o pasto do outro e aguardar cuidadosa e pacientemente a hora de dar água e pastagens para seus rebanhos.

Uma curiosidade é que quando Jacó chega à beira do poço, ele pergunta aos Pastores por que não estavam pastando, pois ainda era cedo. Eles dão uma resposta fugaz...

“E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, não é tempo de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las. E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas.” (Gênesis 29:7-8)

Na verdade, tem gente que não se importa com seu crescimento, pois está de olho no rebanho do outro. Esse não é Ahil, (Ovelha que protege o rebanho das ciladas internas), nem tão pouco Nahal (Ovelha Guia que protege o rebanho dos ataques do inimigo: lobos, ursos, leões e salteadores), mas é um salteador!

Veja a escola da vida de Israel (Jacó): Ainda é cedo! Em vez de estarem parados e conversando, colocando o rebanho em lugares quentes, levem o rebanho para pastagens! E eles respondem com mediocridade, pois não sabem cuidar adequadamente do rebanho.

Geralmente, esse tipo de pastor quer uma oportunidade de emprego e não de pastoreio, de cuidar e fazer multiplicar o rebanho. Ele está de olho no rebanho do outro, quer tirar proveito daquilo que não lhe pertence. Essa escola da vida de Israel (Jacó) é muito sábia, pois ele trabalhou a seguinte ponte: quando Labão questionava pelo rebanho, ele sabia responder e

mostrava no discurso o quanto ele trabalhara e, regado na oração e confiança em Deus, o rebanho multiplicara. Veja que aqui tem um Pastor que amava o que fazia, e, no passo da ovelha e responsabilidade do chamado, a multiplicação explodiu.

Cuidar do rebanho para que não seja infectado

Ovelhas doentes depõem contra o cajado do Pastor, ovelhas enfermas mostram a falta de cuidado com o rebanho.

A ovelha é frágil, por qualquer coisa se inflama, adoece, nega a lã, esconde o leite e não reproduz. É preciso ver o estado das ovelhas; essa é uma questão do Eterno, o Pastor Maior. *“Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre os teus rebanhos...”* (Provérbios 27:23)

Existem muitos óbitos precoces, muitas ovelhas que ficam pelo caminho por falta de cuidado do Pastor. Quando estive na Terra Santa, no Vau de Jaboque, vimos uma ovelha morta (foto na página seguinte). Todos ficaram perplexos.

Todos ficaram perplexos, pois quando chegamos, ninguém havia visto; quando saímos, todos notaram. O guia fez vários comentários, e um deles foi: Com certeza, essa ovelha não acompanhou o passo do Pastor, adoeceu, ficou fraca, pegou uma infecção e morreu. É verdade! Quando exigimos o passo que a ovelha não pode dar, nós mesmos matamos o rebanho.

Muitas ovelhas estão infectadas por todos os tipos de moscas, mosquitos, abelhas e pancadas, pois o Pastor perdeu a paciência e não trata a ovelha como ovelha, mas como um ser comum, e isso leva muitas a óbito.



“Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o Senhor. Portanto assim diz o Senhor Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e não as visitastes; eis que visitarei sobre vós a maldade das vossas ações, diz o Senhor. E eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; e frutificarão, e se multiplicarão. E levantarei sobre elas pastores que as apascentem, e nunca mais temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o Senhor.” (Jeremias 23:1-4)

Bem, nossa missão é curar as ovelhas e evitar feridas no rebanho, as ovelhas são um legado do Senhor e faremos isso com a alegria do chamado. Feliz o Pastor que tem ovelhas, mas, muito mais ainda, feliz da ovelha que tem

um bom Pastor, que unta suas feridas e sara a sua alma.

As ovelhas vivem 12 anos, esse é o tempo de vida e produção de uma ovelha. Se não forem interrompidas as suas fases gestacionais, no final da vida, terá 1.000 ovelhas debaixo da sua multiplicação. Isso é geométrico, pois sabemos que o tempo de vida da ovelha de 12 anos, pelas crias que ela dá, poderá trazer a multidão, pois no mundo animal não existe ovelha estéril, a não ser por maus tratos pastorais. Então, para alguns se desculparem, dizem: Estão vendo por que eu não multiplico? Sou maltratada pelo meu Pastor (líder)! Eu responderia: Não! A questão é: Você não é ovelha ou você vive se enfermando! Uma ovelha, na sua natureza mansa, não nega sua multiplicação. Pelo contrário, ela tem alegria de fazer crescer o rebanho e dá a parte da sua contribuição.

A ovelha e suas peculiaridades

Cada ovelha tem suas peculiaridades. Existem ovelhas e ovelhas, todas de um mesmo rebanho, mas os tipos são diferentes. Vejamos:

Ovelhas perdidas

Você pode imaginar a infinidade de ovelhas que estão perdidas, soltas pelo mundo, que se afastaram do seu Pastor, que adoeceram? Elas estão espalhadas pelo mundo, desistidas, outras à espera de serem socorridas. E o papel do

Pastor e da Igreja é ir buscá-las.

Por muito tempo, a Igreja esqueceu a ordem bíblica de ir buscar a que se perdeu do aprisco. “Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou? E, se porventura achá-la, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram. Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.” (Mateus 18:12-14). Não podemos agir sem dar importância a esse fato, que é tão importante para Jesus. Sobre nós há essa responsabilidade. Se não agirmos, seremos responsabilizados.

Precisamos sair do discurso e entrar na ação, obedecendo ao comando de Jesus. Afinal, foi para isso que Ele levantou equipes, ordenando que saíssem de dois em dois (Marcos 6:7), e depois que pregassem o Evangelho a toda a criatura (Marcos 16:15).

Atos dos Apóstolos não tem final! Eu e você somos os capítulos posteriores. Não podemos deixar de trabalhar para ganhar as almas para Jesus. Nossa fé sem obras é morta, é o que diz a Palavra em Tiago 2:26. *“Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.”*

Ovelhas desgarradas

Existem as ovelhas desgarradas. Quem são elas? São aquelas que um dia foram do rebanho de Jesus, submeteram-se ao pastoreio do Bom Pastor, mas não tiveram forças para vencer o mundo ou, feridas, desgarraram-se. Ou, ainda, por decepção, preferiram abandonar o rebanho.

“E ele lhes propôs esta parábola, dizendo: Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai após a perdida até que venha a achá-la? E achando-a, a põe sobre os seus ombros, jubiloso; e, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.” (Lucas 15:3-7). A Igreja também tem que buscar as ovelhas desgarradas. Faz parte da missão que Jesus nos confiou.

Infelizmente, o que temos visto é que o número de ovelhas desgarradas tem crescido assustadoramente. Elas saem do rebanho feridas, magoadas, escandalizadas, profundamente machucadas. Mas não podemos deixá-las morrer.

Ovelhas fracas

As ovelhas fracas são as ovelhas que estão no rebanho, querem permanecer no rebanho, mas precisam demasiadamente do auxílio do Pastor, da ajuda de

Nahal e Ahil. Elas não podem caminhar sozinhas. Na verdade, sozinhas, elas não têm como prosseguir.

Nesse caso, a função das ovelhas mais fortes é ajudá-las, dar suporte. “Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo no que é bom para edificação.” (Romanos 15:1,2)

Por causa do corre-corre, do mundo agitado no qual vivemos, muitas vezes nem percebemos a fragilidade das ovelhas, mas esse quadro tem que mudar. A Igreja não pode desamparar aquele que quer ajuda, que quer caminhar no Reino, que quer ser ovelha do rebanho de Jesus.

Ovelhas doentes

Quando estamos doentes, procuramos o hospital. O mesmo se dá na Igreja. Precisamos ver a Igreja como um grande hospital criado por Deus para cuidar e curar os males que afigem a alma humana, a alma das ovelhas.

Jesus nos prometeu vida em abundância conquistada na Cruz por Jesus. “*O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.*” (João 10:10)

Como ovelhas de Deus, temos direito à paz de Cristo. “*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vos dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.*” (João 14:27). “*Tenho-vos dito isto, para que em*

mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” (João 16:33)

Não fomos alcançados para andarmos doentes e entristecidos, pois a alegria do Senhor é a nossa força e podemos, sim, em meio a tudo e a todos, caminhar na alegria de Cristo. “*Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.*” (João 15:11). “*Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos.*” (João 17:13)

Ovelhas quebradas

Quando uma ovelha cai em tentação e peca, ela fica quebrada, manca, sem força, e, por isso, necessita urgentemente de tratamento. Somente através do tratamento correto é possível corrigir as fraturas e as sequelas deixadas pelo pecado. “*Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.*” (Gálatas 6:1,2)

A Igreja que não tem sabedoria, no lugar de ligar as feridas e cuidar das quebraduras, afasta-se e abandona essas ovelhas, tomando como desculpa o pecado, quando seria mais fácil tratar.

A Igreja de Cristo não pode ser omissa. Se Deus nos entregou as

ferramentas possíveis para restaurar os que caíram e ficaram quebrados, sejamos inteligentes emocionalmente e maduros para cumprir o nosso papel, como Corpo de Cristo.

Ovelhas gordas e fortes

Ezequiel 34:18-21 mostra as ovelhas gordas e fortes. Elas são ovelhas rebeldes, egoístas, que maltratam as fracas, atrapalham o rebanho, impedem as outras de comerem e beberem e fazem de tudo para o mal do rebanho. *“Acaso não vos basta pastar os bons pastos, senão que pisais o resto de vossos pastos aos vossos pés? E não vos basta beber as águas claras, senão que sujais o resto com os vossos pés? E quanto às minhas ovelhas elas pastarão o que haveis pisado com os vossos pés, e beberão o que haveis sujado com os vossos pés. Por isso o Senhor Deus assim lhes diz: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra. Porquanto com o lado e com o ombro dais empurrões, e com os vossos chifres escorneais todas as fracas, até que as espalhais para fora.”*

A palavra do Senhor para as ovelhas fortes e gordas é que elas serão destruídas. *“A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda e a forte destruirei; apascentá-las-ei com juízo.”* (Ezequiel 34:16)

As ovelhas gordas não desejam o crescimento do rebanho.

Automaticamente, se o rebanho não cresce, a Igreja também não. Na verdade, elas trabalham para prejudicar, o quanto puderem, a conquista do Pastor e o crescimento das outras ovelhas. Tudo isso porque só visam seus próprios interesses. São ensimesmadas e só têm olhos para elas mesmas.

Muitos Pastores, diante das ovelhas gordas e fortes, sentem-se intimidados e deixam de pregar a verdade para não feri-las, com medo de que se sintam incomodadas e saiam do rebanho. A verdade é que somente ministrando a verdade, podemos arrancar o tumor e tentar curar essas ovelhas. Caso contrário, se isso não acontecer, o próprio Deus as destruirá.

Contudo, as ovelhas gordas e fortes, além de atrapalharem o crescimento do rebanho, são pesadas no sentido literal da palavra e de todas as formas. Elas não fazem nada a não ser prejudicar. Não crescem, não frutificam, dificultam o trabalho dos líderes... Parece que só servem para serem usadas pelo inimigo. E deixo claro que minha intenção aqui não é ofender ninguém, mas abrir os olhos da Igreja de hoje.

Pastores e ovelhas não podem fazer da Igreja um clube recreativo. A Igreja de Cristo não é lugar para passar tempo, é lugar de cura e transformação. Por isso, como líderes, temos que despertar, pois Satanás tem nos distraído, e, enquanto isso, muitos são arrastados para o inferno. *“Se tu deixares de livrar os que estão sendo levados para a morte, e aos que estão sendo levados para a matança; se disseres: Eis que não o sabemos; porventura não o*

considerará aquele que pondera os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua alma? Não dará ele ao homem conforme a sua obra?"

(Provérbios 24:11,12)

A Igreja tem obrigação de procurar salvar quem está sendo arrastado para a morte. E não adianta dizer: Isso não é comigo! Deus é Senhor e Ele conhece o nosso coração, portanto, sabe os nossos verdadeiros motivos e motivações.

Os cordeirinhos

Em Isaías 40:11, o Senhor afirma: *"Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam guiará suavemente."*

A Igreja deve dar às crianças o carinho, o cuidado, o valor que o próprio Jesus demonstrou. *"Trouxeram-lhe, então, alguns meninos, para que sobre eles pusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus. E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali."*

(Mateus 19:13-15)

Estamos devendo um cuidado melhor para os nossos cordeirinhos. Assumo toda a responsabilidade sobre eles. Precisamos urgentemente dar um tratamento melhor para os cordeirinhos de Jesus.

Os cordeirinhos são uma classe importante para o Senhor e não podem ser

esquecidos, nem diminuídos. Antes, precisam ser vistos pela ótica de que serão a geração que assumirá tudo que estamos fazendo.

Ovelhas procriadoras

As ovelhas procriadoras são aquelas por quem o Pastor tem um cuidado muito especial, um zelo tremendo. O texto de Isaías 40:11, assim como o Salmo 23, descreve o cuidado do Sumo-Pastor pelas ovelhas que geram outras ovelhas: Ele as guiará mansamente. **“O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.”** (Salmos 23:1,2)

A Igreja precisa despertar, incentivar e treinar as ovelhas a serem multiplicadoras. Não podemos ser ovelhas estéreis, precisamos procriar, gerar mais e mais ovelhas. *“E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.”* (Lucas 1:33)

Jesus, o Bom Pastor

Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (I João 1:29). Por várias vezes, expressei neste livro, desde a epígrafe, que a maior conquista do nosso Mestre não foi como Líder, apesar de Ele ter sido o maior Líder do Planeta. Sua maior conquista foi como Ovelha muda, indo para o matadouro

por amor a nós, ovelhas do Seu aprisco. Por isso, Salmos 100:3 diz: “*Sabrei que o Senhor é Deus; foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; somos seu povo e ovelhas do seu pastoreio.*”

Em João 10:11, lemos o texto do apascentamento das nossas almas, quando Jesus nos diz: “*Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.*” Ele é o nosso Pastor e nós, como Suas ovelhas, devemos conhecer a voz do nosso Pastor!

Que possamos entender que somos a Geração Ovelha. Dentro da chamada que nos foi confiada, façamos o nosso melhor. Se você é o Pastor, use a vara e o cajado na medida certa, pois ambos geram apascentamento com cuidado e maturidade.

Se você é Nahal, seja a Ovelha Guia da confiança do seu Pastor, usufruindo a proximidade que vocês têm e cumprindo a sua missão. Diante dos ataques do inimigo que só você vê, avise o Pastor e impeça que o rebanho seja dizimado.

Se você é Ahil, contribua com Nahal, submeta-se aos cuidados da Ovelha Guia e seja um líder de êxito, cumprindo a missão de cuidar, dar atenção e socorrer as ovelhas doentes.

Se você é Tzon, aja como ovelha, pense como ovelha, sinta como ovelha e seja, em tudo, a melhor ovelha que você pode ser.

BIBLIOGRAFIA

A Bíblia Anotada: The Ryrie Study Bible / Texto Bíblico: Versão Almeida, Revista e Atualizada, com introdução, esboço, referências laterais e notas por Charles Caldwell Ryrie; Tradução Carlos Oswaldo C. Pinto, São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

A Bíblia Viva. 9^a edição, Mundo Cristão.

Bíblia de Estudo Pentecostal. Antigo e Novo Testamento. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida com referências e algumas variantes, revista e corrigida. Edição 1995, CPAD.

Bíblia de Referência Thompson, com versículos em cadeia temática. Antigo e Novo Testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Contemporânea, Ed. Vida.

Bíblia Shedd. Editor responsável Russell P. Shedd; traduzida em português por João Ferreira de Almeida. 2 ed. ver. e atual. no Brasil. São Paulo: Vida Nova; Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.